

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

O	S	M	A	R	C	O	S	S
1	2	3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31					

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia 13 de MARÇO DE 1931

Dando ao mundo o primeiro exemplo de desarmamento completo, o Parlamento dinamarquês aprovou, por 70 votos contra 6, a lei da dissolução do Exército e da Marinha, que seriam substituídos pela gendarmaria da fronteira, desarmados, com o nome de "homens da costa" e pequenos navios armados, de proteção aos pescadores.

A "Expreinte" anunciou uma excursão, por mar, ao Rio Grande do Sul, durante de 22 dias. Preço, tudo incluído, 1.585\$000.

Reunira-se extraordinariamente a academia de Ciências de Lisboa, para discutir o acordo ortográfico com o Brasil.

Ficava assim organizado o quadro da Palestina, que ia enfrentar o Fluminense no domingo seguinte: Nascimento; Leuchow e Volpini; Serafini, Gagliardi e Cantoni; Ministrino, Lara, Romeu, Heitor e Oses.

PAPEL-MOEDA

EM CIRCULAÇÃO

— Desde a Independência, em 1822, até 1930, governo de Washington Luís (108 anos) 2.842.151.000,00

— Em 1930, governo de Getúlio Vargas (15 anos) 17.536.269.000,00

— Em 1930, governo de Getúlio Vargas (15 anos) 17.536.269.000,00

— O governo Vargas, no Banco do Brasil, ouro em depósito no valor aproximado de 7 bilhões de cruzeiros, mais deves, ao mesmo Banco, cerca de 16 bilhões.

— Vimos ver o que vai fazer, agora, o novo governo do sr. Getúlio Vargas, com o sr. Heitor Lafer e a pasta da Fazenda e o sr. Ricardo Jaffet, na presidência do Banco do Brasil.

— "D. de N." — Fev. de 1951.

PARA TODOS

— Velocidade e vida
— Círculo alimentar
— Fôrça da Europa

VELOCIDADE E VIDA — A velocidade das águas dificulta e reduz a vida animal nos cursos fluviais. Obriga os habitantes dos rios a procurarem proteção entre as pedras, despojos de pilas e cerdeas, que muitas vezes têm a função de muros, obrigando a se amarrarem de ventosas, modificando-lhes até mesmo o contorno do corpo, que se achata sob a pressão da água.

CÍRCULO ALIMENTAR — Existe na natureza uma verdadeira cadeia alimentar, que tem seu ponto de partida entre os vegetais e ramifica-se em todas as direções. Os pulgões das plantas que sugam o sumo dos pequenos rebentos verdes, são apanhados em telas de aranha, servem de alimento aos pássaros. Estes são devorados pelos falcões. Mas essas plantas podem chegar a alimentar os falcões também por outro meio. As folhas, caindo ao solo, são comidas pelos termídeos. Estes são devorados pelos pássaros, que, por sua vez, servem de alimentos aos falcões.

FORA DA EUROPA — Em fins do século XVIII, cerca de quatro milhões de habitantes da Europa viviam noutros continentes. Em nosso século, porém, somente na América vivem cento e setenta e dois milhões de europeus e seus descendentes.

Representará o Brasil na VI Reunião da União Internacional de Telecomunicações

O presidente da República, aceitando a exposição que lhe fez o ministro da Viação, autorizou o telegrafista Gerson Pomplim Pompeu de Barros, representante do Brasil na VI Reunião do Conselho de Administração da União Internacional de Telecomunicações, a reunir-se em Genebra, no próximo mês de abril.

Autorizou, ainda, o telegrafista Ezequiel Martins da Silva a representar o D. C. T. na reunião das Comissões do Conselho Consultivo Internacional de Telegrafia, a reunir-se em Genebra; o postalista Jefferson Câmara de Aquino, do D. C. T., a assistir a reunião do engenheiro Bráulio Müller, da disposição do governo do Estado de Santa Catarina, na Estrada de Ferro do mesmo Estado.

No M. da Justiça

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Justiça os srs. Vitorino Freire, Afonso Fagundes, Nereu de Azevedo, e José Maria de Alkimim. Luis Magalhães, José Guimaraes Santos e Levidio Coelho.

Encaminhado ao Tribunal de Contas o balanço da União

O ministro da Fazenda encaminhou, ontem, ao Tribunal de Contas o balanço da União referente ao exercício de 1950, dentro do prazo estabelecido pela Lei.

Pagamento no Tesouro

Serão pagos, hoje, as faturas do depósito em 1951, no valor de 770.318, da Educação, 770.318, da Casa da Moeda, 770.318.

O CASO DO MARANHÃO

O espírito de autonomia sempre foi um dos característicos dos habitantes do Maranhão. Desde os tempos coloniais, que os maranhenses demonstraram fibra e coragem na preservação do que julgavam ser os seus direitos, e a revolta de Bechman constitui exemplo desse sentimento de altivez.

Ultimamente, o Maranhão, sofrendo a mesma sorte de outros Estados, caiu sob o domínio de um grupo de aventureiros, que encontra seu líder na pessoa do sr. Vitorino Freire, deplorável figura que emergiu dos subterrâneos do Estado Novo para a condição de favorito do governo Eurico Dutra. As tradições de cultura e civismo do povo maranhense, magnificamente representadas na cidade de São Luís, entrariam, fatalmente, em choque com o arrivismo e desclassificação dos componentes do grupo do sr. Vitorino. Lutaria, portanto, aquela gente, até o último recurso, para expulsar os aproveitados inescrupulosos. A insurreição popular que se verifica nas ruas da capital maranhense é uma das fases da luta e assume o caráter de um pronunciamento.

Sob o aspecto de manifestação popular, o que está acontecendo no Maranhão é uma afirmação de vontade de gente que sabe o que quer e, principalmente, o que não quer. No panorama cinzento da vida brasileira, onde pruriosos dessa índole, tão necessários à vitalidade de um povo, não mais se verificam, o protesto da população de São Luís contra a posse do sr. Eurício de Barros restaura o conceito da luta pela liberdade contra os governos impostos pela corrupção ou pela violência.

A margem dos acontecimentos, entretanto, outros interesses se vão formando e aquilo que era apenas murmúrio, há um mês, quando o sr. Eurício de Barros ainda não se encontrava diplomado, assume forma e ganha volume, como uma figura geométrica desenhada no espaço, cujos traços, a pouco e pouco, se vão definindo. Se os acontecimentos o permitirem, como tudo está indicando, o novo governador do

Maranhão será o sr. Henrique Lafer. O sr. Lafer, atual presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes que, por sinal, já seguiu com a caravana instruída pelo ministro da Justiça. Impossibilitada a permanência do sr. Barros no cargo que não lhe pertence e para pacificar os ânimos, de parte a parte, um candidato de conciliação já escolhido. E o feliz afortunado com a autarquia dos comerciantes receberá o segundo grande prêmio de quarenta dias, "saciedade" a indicação de seu nome, que tem por trás de si o sr. Getúlio Vargas.

Seria, desse modo, o governador do Maranhão um direto representante do presidente da República. Não terão sentido isso os maranhenses e não estará em tal objetivo a causa das novas agitações, ontem, em São Luís, com o povo protestando contra o magistrado que o Ministério da Justiça sugeriu para assumir provisoriamente o governo? Os maranhenses devem escolher livremente o seu governador, sob a fiscalização de juizes eleitorais insuspeitos, cuja sentença, favoreça a quem favorecer, possa vir a ser respeitada por todos.

Abandono de Jacarepaguá

O caroca que restringe a sua circulação, na cidade, a poucos ruas centrais e às do seu bairro, não tem a culpa de abandonar Jacarepaguá. A culpa é da administração municipal que, com uma idêntica multa limitada e parcial. Constatada a atividade da engenharia municipal que constrói novas pistas de velocidade, com dispêndio fabuloso de mão de obra e material, por exemplo, e, também, por exemplo, sente nas próprias narinas a ausência da limpeza urbana, responsável por acumulação de detritos em terrenos baldios, pela retenção de lixo nas ruas e pela obstrução de galerias e escondouros.

Não se aperceberá, jamais, entretanto, do grau de abandono a que é relegada grande parte da população do Distrito Federal se não adivinhar-se a avançar até um dos subúrbios em que a cidade se expande.

O sr. Jacarepaguá, por exemplo, é dos mais especialmente dolorosos, pois, com uma densidade demográfica apreciável e crescente, o apreciável subúrbio não dispõe sequer de condução direta. Quem lá reside está sujeito ao uso de dois ou mais meios de transporte. Apesar de haver uma pitoresca estrada que o liga ao Leblon com sensível redução de distância e tempo, o acesso se faz através de Camará, com baldeação, e nas horas de maior movimento, com enormes atropelos.

Jacarepaguá encerra-se de construções, é cortado de novas ruas, mas, agora a avenida principal, quase toda, é buracueira. É lama, é documento de que a administração municipal não existe para o subúrbio.

O máximo. Daí, com raras exceções, o seu aspecto deplorável.

O tema é velho, repetitivo. Torna-se, porém, oportuno revê-lo, quando, substituídas autoridades do ensino, pode haver esperanças de que o problema seja afinal considerado.

HERMES LIMA

Normalmente, a guerra, se não sobrevier algo de anormal, teremos guerra por muito tempo.

A feliz anormalidade que poderá afastar o perigo da guerra não é impossível. Seu caráter de anormalidade mostra, todavia, que ela não está na lógica do mundo armado em que vivemos.

Prescindir nestas alturas a culpa pela situação internacional armada atual já é tarefa de historiadores. Não modificaria o desfecho da referida situação.

Os efeitos práticos da política a ser seguida por qualquer Estado integrante ativo do mundo contemporâneo, reveste-se da maior importância, contudo, levar em consideração a iminência da guerra. Há uma posição que tomamos um rumo que seguirá. Aguardar a tempestade, já no horizonte, para depois orientar-se dentro dela, acarretará improvisação e perplexidade.

Quando menos improvisação e perplexidade, houve na política do Estado, melhor para os negócios públicos. Eis porque nos cinco artigos, que a estes se seguirão, examinaremos a posição que o Brasil deve assumir, as medidas da política de emergência para a guerra e, finalmente, a necessidade de possuir nosso país uma política nacional de base.

Amanhã: «Política de emergência para a guerra».

Ato do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, DO EXTERIOR, DA FAZENDA E DA EDUCAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça: Nomeando, décimo-quinto avaliador judicial da Justiça do Distrito Federal, Arnaldo Gonçalves Pontes.

Na pasta do Exterior: Removendo, da Secretaria do Estado para a Embaixada nos Estados Unidos da América, Celso Raul Garvin, designando-o para exercer a função de primeiro secretário.

Na pasta da Fazenda: Designando Agostinho Lazari de Sousa Guedes para exercer a função de membro do Conselho Nacional do Petróleo, como representante do Ministério da Fazenda e Luis Antônio de Mendonça Júnior como representante do Ministério da Viação.

O poder destruidor da guerra moderna, talvez, constitua-se elemento para conter governos e dirigentes. Nas guerras atuais não são as armas tão tremendamente mais destruidoras, como a área territorial, que elas podem cobrir, aumentou, tanto que já não há pedaço do globo a salvo de bombas e projéteis.

Pelo que temos e ouvimos, as armas atômicas e a esperança de que elas poderão decidir da luta em prazo político e economicamente satisfatório para que os benefícios da vitória não se diluam num mar de ruínas.

Nem o poder destruidor das armas modernas está afastando o perigo da guerra. Está apenas concorrendo para que os preparativos militares sejam mais rigorosos e mais extensos, para que a técnica superior da agressão corresponda a uma técnica de defesa igualmente superior.

De situação internacional que assim enfileira dois blocos armados, divididos por questões fundamentais, suspensos os acordos, o ponto mais extremo, que esperar?

Suspensão a audiência aos congressistas

Tendo em vista as reuniões preparatórias do Senado e da Câmara dos Deputados, o presidente da República suspendeu a audiência semanal aos senadores e deputados, marcada para hoje, terça-feira.

No Palácio Rio Negro

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, os senhores ministros da Justiça e da Educação.

Em conferência, recebeu o chefe do Poder Judiciário, o sr. Oliveira Fontoura e Pedro Paulo Pena e Costa.

Resolveu o TSE apurar toda a verdade

CONVERTIDO EM INTELIGÊNCIA PARA QUE SE REVEIASSE A VERDADE, O JULGAMENTO DO RECURSO CONTRA A DIPLOMAÇÃO DO SR. BENJAMIN PARAH, CRÍTICA A DITADURA DO PLEITO NO DISTRITO FEDERAL

O Tribunal Superior Eleitoral, ontem, sob a presidência do ministro Ribeiro de Costa, iniciou o julgamento do recurso interposto pelo sr. Benjamim Parah, candidato do Partido Federal, para a Câmara Federal.

Desde cedo, aquela corte de justiça especulava a respeito do movimento de recurso, interposto pelo sr. Parah, em vista das notícias divulgadas sobre o assunto, inclusive declarações dos interessados.

Aberta a sessão, o presidente comunicou ter recebido telegramas sobre acontecimentos no Maranhão, os quais, entretanto, nada de novo acrescentavam ao fato noticiado. Foi então que se verificou naquele Estado O ministro Djalma da Cunha Melo, reitor do recurso de diplomação em 30, passou a ler os autos do mesmo, dando aos seus pares os detalhes mais importantes sobre a espécie. Constatou-se que o sr. Parah, em documentos apresentados pelo recorrido, que mandara juntar por linha de fora, o Tribunal conheceu aquele, o sr. Chagas Freitas defendeu o sr. Parah, alegando ter sido prejudicado com a atitude do Tribunal Regional e, depois, dos resultados das apurações nas Juntas Apuradoras, resolveu modificar a orientação, diplomando o sr. Benjamim Parah, que, segundo afirmou, não votou contra ele. Argumentou com o auxílio da opinião do sr. Francisco Campos e outros juristas fortemente conhecidos, de uma citação do parecer do procurador geral da República, que opinou pelo provimento do seu recurso.

Após a leitura do parecer, o sr. Parah, criticou severamente o trabalho de apuração do pleito nesta capital, citando o próprio T. S. E., que, em decisão de 1947, já havia condenado a atitude do sr. Parah, por ter sido prejudicado com a atitude do Tribunal Regional e, depois, dos resultados das apurações nas Juntas Apuradoras, resolveu modificar a orientação, diplomando o sr. Benjamim Parah, que, segundo afirmou, não votou contra ele. Argumentou com o auxílio da opinião do sr. Francisco Campos e outros juristas fortemente conhecidos, de uma citação do parecer do procurador geral da República, que opinou pelo provimento do seu recurso.

Após a leitura do parecer, o sr. Parah, criticou severamente o trabalho de apuração do pleito nesta capital, citando o próprio T. S. E., que, em decisão de 1947, já havia condenado a atitude do sr. Parah, por ter sido prejudicado com a atitude do Tribunal Regional e, depois, dos resultados das apurações nas Juntas Apuradoras, resolveu modificar a orientação, diplomando o sr. Benjamim Parah, que, segundo afirmou, não votou contra ele. Argumentou com o auxílio da opinião do sr. Francisco Campos e outros juristas fortemente conhecidos, de uma citação do parecer do procurador geral da República, que opinou pelo provimento do seu recurso.

Após a leitura do parecer, o sr. Parah, criticou severamente o trabalho de apuração do pleito nesta capital, citando o próprio T. S. E., que, em decisão de 1947, já havia condenado a atitude do sr. Parah, por ter sido prejudicado com a atitude do Tribunal Regional e, depois, dos resultados das apurações nas Juntas Apuradoras, resolveu modificar a orientação, diplomando o sr. Benjamim Parah, que, segundo afirmou, não votou contra ele. Argumentou com o auxílio da opinião do sr. Francisco Campos e outros juristas fortemente conhecidos, de uma citação do parecer do procurador geral da República, que opinou pelo provimento do seu recurso.

Após a leitura do parecer, o sr. Parah, criticou severamente o trabalho de apuração do pleito nesta capital, citando o próprio T. S. E., que, em decisão de 1947, já havia condenado a atitude do sr. Parah, por ter sido prejudicado com a atitude do Tribunal Regional e, depois, dos resultados das apurações nas Juntas Apuradoras, resolveu modificar a orientação, diplomando o sr. Benjamim Parah, que, segundo afirmou, não votou contra ele. Argumentou com o auxílio da opinião do sr. Francisco Campos e outros juristas fortemente conhecidos, de uma citação do parecer do procurador geral da República, que opinou pelo provimento do seu recurso.

Após a leitura do parecer, o sr. Parah, criticou severamente o trabalho de apuração do pleito nesta capital, citando o próprio T. S. E., que, em decisão de 1947, já havia condenado a atitude do sr. Parah, por ter sido prejudicado com a atitude do Tribunal Regional e, depois, dos resultados das apurações nas Juntas Apuradoras, resolveu modificar a orientação, diplomando o sr. Benjamim Parah, que, segundo afirmou, não votou contra ele. Argumentou com o auxílio da opinião do sr. Francisco Campos e outros juristas fortemente conhecidos, de uma citação do parecer do procurador geral da República, que opinou pelo provimento do seu recurso.

Após a leitura do parecer, o sr. Parah, criticou severamente o trabalho de apuração do pleito nesta capital, citando o próprio T. S. E., que, em decisão de 1947, já havia condenado a atitude do sr. Parah, por ter sido prejudicado com a atitude do Tribunal Regional e, depois, dos resultados das apurações nas Juntas Apuradoras, resolveu modificar a orientação, diplomando o sr. Benjamim Parah, que, segundo afirmou, não votou contra ele. Argumentou com o auxílio da opinião do sr. Francisco Campos e outros juristas fortemente conhecidos, de uma citação do parecer do procurador geral da República, que opinou pelo provimento do seu recurso.

Após a leitura do parecer, o sr. Parah, criticou severamente o trabalho de apuração do pleito nesta capital, citando o próprio T. S. E., que, em decisão de 1947, já havia condenado a atitude do sr. Parah, por ter sido prejudicado com a atitude do Tribunal Regional e, depois, dos resultados das apurações nas Juntas Apuradoras, resolveu modificar a orientação, diplomando o sr. Benjamim Parah, que, segundo afirmou, não votou contra ele. Argumentou com o auxílio da opinião do sr. Francisco Campos e outros juristas fortemente conhecidos, de uma citação do parecer do procurador geral da República, que opinou pelo provimento do seu recurso.

Após a leitura do parecer, o sr. Parah, criticou severamente o trabalho de apuração do pleito nesta capital, citando o próprio T. S. E., que, em decisão de 1947, já havia condenado a atitude do sr. Parah, por ter sido prejudicado com a atitude do Tribunal Regional e, depois, dos resultados das apurações nas Juntas Apuradoras, resolveu modificar a orientação, diplomando o sr. Benjamim Parah, que, segundo afirmou, não votou contra ele. Argumentou com o auxílio da opinião do sr. Francisco Campos e outros juristas fortemente conhecidos, de uma citação do parecer do procurador geral da República, que opinou pelo provimento do seu recurso.

Após a leitura do parecer, o sr. Parah, criticou severamente o trabalho de apuração do pleito nesta capital, citando o próprio T. S. E., que, em decisão de 1947, já havia condenado a atitude do sr. Parah, por ter sido prejudicado com a atitude do Tribunal Regional e, depois, dos resultados das apurações nas Juntas Apuradoras, resolveu modificar a orientação, diplomando o sr. Benjamim Parah, que, segundo afirmou, não votou contra ele. Argumentou com o auxílio da opinião do sr. Francisco Campos e outros juristas fortemente conhecidos, de uma citação do parecer do procurador geral da República, que opinou pelo provimento do seu recurso.

Após a leitura do parecer, o sr. Parah, criticou severamente o trabalho de apuração do pleito nesta capital, citando o próprio T. S. E., que, em decisão de 1947, já havia condenado a atitude do sr. Parah, por ter sido prejudicado com a atitude do Tribunal Regional e, depois, dos resultados das apurações nas Juntas Apuradoras, resolveu modificar a orientação, diplomando o sr. Benjamim Parah, que, segundo afirmou, não votou contra ele. Argumentou com o auxílio da opinião do sr. Francisco Campos e outros juristas fortemente conhecidos, de uma citação do parecer do procurador geral da República, que opinou pelo provimento do seu recurso.

Após a leitura do parecer, o sr. Parah, criticou severamente o trabalho de apuração do pleito nesta capital, citando o próprio T. S. E., que, em decisão de 1947, já havia condenado a atitude do sr. Parah, por ter sido prejudicado com a atitude do Tribunal Regional e, depois, dos resultados das apurações nas Juntas Apuradoras, resolveu modificar a orientação, diplomando o sr. Benjamim Parah, que, segundo afirmou, não votou contra ele. Argumentou com o auxílio da opinião do sr. Francisco Campos e outros juristas fortemente conhecidos, de uma citação do parecer do procurador geral da República, que opinou pelo provimento do seu recurso.

Após a leitura do parecer, o sr. Parah, criticou severamente o trabalho de apuração do pleito nesta capital, citando o próprio T. S. E., que, em decisão de 1947, já havia condenado a atitude do sr. Parah, por ter sido prejudicado com a atitude do Tribunal Regional e, depois, dos resultados das apurações nas Juntas Apuradoras, resolveu modificar a orientação, diplomando o sr. Benjamim Parah, que, segundo afirmou, não votou contra ele. Argumentou com o auxílio da opinião do sr. Francisco Campos e outros juristas fortemente conhecidos, de uma citação do parecer do procurador geral da República, que opinou pelo provimento do seu recurso.

Após a leitura do parecer, o sr. Parah, criticou severamente o trabalho de apuração do pleito nesta capital, citando o próprio T. S. E., que, em decisão de 1947, já havia condenado a atitude do sr. Parah, por ter sido prejudicado com a atitude do Tribunal Regional e, depois, dos resultados das apurações nas Juntas Apuradoras, resolveu modificar a orientação, diplomando o sr. Benjamim Parah, que, segundo afirmou, não votou contra ele. Argumentou com o auxílio da opinião do sr. Francisco Campos e outros juristas fortemente conhecidos, de uma citação do parecer do procurador geral da República, que opinou pelo provimento do seu recurso.

Após a leitura do parecer, o sr. Parah, criticou severamente o trabalho de apuração do pleito nesta capital, citando o próprio T. S. E., que, em decisão de 1947, já havia condenado a atitude do sr. Parah, por ter sido prejudicado com a atitude do Tribunal Regional e, depois, dos resultados das apurações nas Juntas Apuradoras, resolveu modificar a orientação, diplomando o sr. Benjamim Parah, que, segundo afirmou, não votou contra ele. Argumentou com o auxílio da opinião do sr. Francisco Campos e outros juristas fortemente conhecidos, de uma citação do parecer do procurador geral da República, que opinou pelo provimento do seu recurso.

Após a leitura do parecer, o sr. Parah, criticou severamente o trabalho de apuração do pleito nesta capital, citando o próprio T. S. E., que, em decisão de 1947, já havia condenado a atitude do sr. Parah, por ter sido prejudicado com a atitude do Tribunal Regional e, depois, dos resultados das apurações nas Juntas Apuradoras, resolveu modificar a orientação, diplomando o sr. Benjamim Parah, que, segundo afirmou, não votou contra ele. Argumentou com o auxílio da opinião do sr. Francisco Campos e outros juristas fortemente conhecidos, de uma citação do parecer do procurador geral da República, que opinou pelo provimento do seu recurso.

Após a leitura do parecer, o sr. Parah, criticou severamente o trabalho de apuração do pleito nesta capital, citando o próprio T. S. E., que, em decisão de 1947, já havia condenado a atitude do sr. Parah, por ter sido prejudicado com a atitude do Tribunal Regional e, depois, dos resultados das apurações nas Juntas Apuradoras, resolveu modificar a orientação, diplomando o sr. Benjamim Parah, que, segundo afirmou, não votou contra ele. Argumentou com o auxílio da opinião do sr. Francisco Campos e outros juristas fortemente conhecidos, de uma citação do parecer do procurador geral da República, que opinou pelo provimento do seu recurso.

Após a leitura do parecer, o sr. Parah, criticou severamente o trabalho de apuração do pleito nesta capital, citando o próprio T. S. E., que, em decisão de 1947, já havia condenado a atitude do sr. Parah, por ter sido prejudicado com a atitude do Tribunal Regional e, depois, dos resultados das apurações nas Juntas Apuradoras, resolveu modificar a orientação, diplomando o sr. Benjamim Parah, que, segundo afirmou, não votou contra ele. Argumentou com o auxílio da opinião do sr. Francisco Campos e outros juristas fortemente conhecidos, de uma citação do parecer do procurador geral da República, que opinou pelo provimento do seu recurso.

Após a leitura do parecer, o sr. Parah, criticou severamente o trabalho de apuração do pleito nesta capital, citando o próprio T. S. E., que, em decisão de 1947, já havia condenado a atitude do sr. Parah, por ter sido prejudicado com a atitude do Tribunal Regional e, depois, dos resultados das apurações nas Juntas Apuradoras, resolveu modificar a orientação, diplomando o sr. Benjamim Parah, que, segundo afirmou, não votou contra ele. Argumentou com o auxílio da opinião do sr. Francisco Campos e outros juristas fortemente conhecidos, de uma citação do parecer do procurador geral da República, que opinou pelo provimento do seu recurso.

Após a leitura do parecer, o sr. Parah, criticou severamente o trabalho de apuração do pleito nesta capital, citando o próprio T. S. E., que, em decisão de 1947, já havia condenado a atitude do sr. Parah, por ter sido prejudicado com a atitude do Tribunal Regional e, depois, dos resultados das apurações nas Juntas Apuradoras, resolveu modificar a orientação, diplomando o sr. Benjamim Parah, que, segundo afirmou, não votou contra ele. Argumentou com o auxílio da opinião do sr. Francisco Campos e outros juristas fortemente conhecidos, de uma citação do parecer do procurador geral da República, que opinou pelo provimento do seu recurso.

Após a leitura do parecer, o sr. Parah, criticou severamente o trabalho de apuração do pleito nesta capital, citando o próprio T. S. E., que, em decisão de 1947, já havia condenado a atitude do sr. Parah, por ter sido prejudicado com a atitude do Tribunal Regional e, depois, dos resultados das apurações nas Juntas Apuradoras, resolveu modificar a orientação, diplomando o sr. Benjamim Parah, que, segundo afirmou, não votou contra ele. Argumentou com o auxílio da opinião do sr. Francisco Campos e outros juristas fortemente conhecidos, de uma citação do parecer do procurador geral da República, que opinou pelo provimento do seu recurso.

Após a leitura do parecer, o sr. Parah, criticou severamente o trabalho de apuração do pleito nesta capital, citando o próprio T. S. E., que, em decisão de 1947, já havia condenado a atitude do sr. Parah, por ter sido prejudicado com a atitude do Tribunal Regional e, depois, dos resultados das apurações nas Juntas Apuradoras, resolveu modificar a orientação, diplomando o sr. Benjamim Parah, que, segundo afirmou, não votou contra ele. Argumentou com o auxílio da opinião do sr. Francisco Campos e outros juristas fortemente conhecidos, de uma citação do parecer do procurador geral da República, que opinou pelo provimento do seu recurso.

NOTAS POLÍTICAS

PERSPECTIVAS POUCO ANIMADORAS

INICIA-SE uma nova legislatura, e há uma circunstância que há de inspirar apreensões quanto à normalidade e eficiência de suas atividades nesse novo período. É a de que o Congresso, que durante longo exercício do poder demonstrou sempre, invariavelmente, completa incapacidade para acomodar o seu instinto de mando ao harmônico funcionamento dos poderes; que, tendo iniciado o seu longo período de governo pela dissolução do Parlamento, ao chegar ao posto trazido pelas armas de uma revolução, novamente o dissolveu, sete anos depois, por um golpe de Estado.

Não era, aliás, necessária essa confissão para se saber até que ponto a índole ditadora, ajudada por um longo exercício do governo autoritário, o faz inelutavelmente com o sistema dos três poderes harmônicos e independentes entre si. Investido do poder discrecional em 1930, quis tornar perpétuo, ou ao menos prolongado indefinidamente, o mandato provisório das armas. E resistiu aos reclamos nacionais pela convocação de Constituinte até o crime de provocar o desfecho de uma ampla e sangrenta revolução.

Mal suportou quatro anos de funcionamento do Congresso, durante os quais orientou do seu palácio a mais desenfreada e ignóbil campanha de derrotismo e desmoralização do Legislativo, na imprensa e nas próprias Câmaras, e em outras atividades, como elementos anti-democráticos, por ostensivamente estimulados, como o integralismo. E assim preparou minuciosamente, aproveitando-se da ascensão do fascismo no mundo — o ambiente que lhe permitiu a implantação da ditadura.

Eleito agora, pelo sufrágio popular, por maioria relativa embora, sentença o ex-ditador, a necessidade de dissimular, por aquela que a sua visceral incompatibilidade com as instituições e os processos democráticos. Não a disfarça bem, e é sintomático que nos seus discursos demagógicos, prometendo medidas energéticas para melhorar as condições do país, nunca se lembre de aludir ao poder de que, num regime democrático, depende principalmente quanto ao plano de governo. Legislativo.

E antecipa-se a escolha de seus dirigentes políticos, com a inovação de oficializar a figura do líder do governo, escolhendo, por nomeação, o que deveria ser (e sempre foi) um líder da maioria, eleito por esta. E escolhendo, ainda sintomaticamente, para essas funções, um dos seus ministros da ditadura.

Foi, aliás, um homem do "Estado Novo" o escolhido para a presidência da Câmara. Na sua fala inicial, o sr. Nereu Ramos teve ocasião de dizer que não compreendia a democracia, no seu aspecto ativo e vigilante, sem a coexistência de vários partidos, deve ser e sou um homem de partido.

Era inevitável que os demagogos de boa memória comessem momentaneamente essas palavras com o fato de ter o sr. Nereu Ramos, em 1937, um dos governadores que aderiram ao golpe de Estado e passaram de chefes de um governo eleito nos Estados, a meros delegados da ditadura, e se fizeram sustentáculos e propagandistas de um regime que tinha como primeiro postulado a supressão dos partidos.

E quando o sr. Presidente da Câmara se declara «fiel à Constituição» e disposto a cooperar para não demerere este ramo do Poder Legislativo, há que recordar seu apelo ao golpe que, a 10 de novembro, dissolveu o Parlamento e o cobriu de inercapções e apodios ultrajantes.

Candidato de si mesmo

A nota que o sr. Melo Viana forneceu ontem aos jornalistas, a que vai publicada abaixo, respeitada a sua algo esquisita, caprichosa redação — confirma o intenso trabalho, solitário, que se atribuiu ao senador mineiro em favor de sua recondução à vice-presidência da Casa Alta.

Não é ele — deduz-se de suas próprias declarações — candidato do seu partido, nem mesmo da seção mineira deste, ou de qualquer corrente de dissidência. Não foi sequer ouvido até agora pela direção do PSD. Portanto, é candidato de si mesmo, ou no máximo de alguns senadores. Não é apresentado por outrem; está ele próprio pedindo votos. Apresenta duas razões interessantes: reação à escolha de um vice-presidente, imposto de fora, o sr. Marcondes Filho, nome das preferências do Catele; e reivindicação, para o PSD de Minas, daquele alto cargo. Mas se é a própria seção de Minas do PSD que se desintereza da reivindicação.

Não é, decerto, modelo de habilidade a nota do sr. Melo Viana, como não é de boa linguagem. Quando deseja ser reconduzido (necessariamente pelo voto preponderante do PSD) começa por insurgir-se contra seu partido. E por fazer aquela claríssima e muito maliciosa — justa, aliás, baseada nos fatos — alusão final à tração do PSD ao candidato do PSD.

Não é, decerto, modelo de habilidade a nota do sr. Melo Viana, como não é de boa linguagem. Quando deseja ser reconduzido (necessariamente pelo voto preponderante do PSD) começa por insurgir-se contra seu partido. E por fazer aquela claríssima e muito maliciosa — justa, aliás, baseada nos fatos — alusão final à tração do PSD ao candidato do PSD.

Não é, decerto, modelo de habilidade a nota do sr. Melo Viana, como não é de boa linguagem. Quando deseja ser reconduzido (necessariamente pelo voto preponderante do PSD) começa por insurgir-se contra seu partido. E por fazer aquela claríssima e muito maliciosa — justa, aliás, baseada nos fatos — alusão final à tração do PSD ao candidato do PSD.

Não é, decerto, modelo de habilidade a nota do sr. Melo Viana, como não é de boa linguagem. Quando deseja ser reconduzido (necessariamente pelo voto preponderante do PSD) começa por insurgir-se contra seu partido. E por fazer aquela claríssima e muito maliciosa — justa, aliás, baseada nos fatos — alusão final à tração do PSD ao candidato do PSD.

Não é, decerto, modelo de habilidade a nota do sr. Melo Viana, como não é de boa linguagem. Quando deseja ser reconduzido (necessariamente pelo voto preponderante do PSD) começa por insurgir-se contra seu partido. E por fazer aquela claríssima e muito maliciosa — justa, aliás, baseada nos fatos — alusão final à tração do PSD ao candidato do PSD.

Não é, decerto, modelo de habilidade a nota do sr. Melo Viana, como não é de boa linguagem. Quando deseja ser reconduzido (necessariamente pelo voto preponderante do PSD) começa por insurgir-se contra seu partido. E por fazer aquela claríssima e muito maliciosa — justa, aliás, baseada nos fatos — alusão final à tração do PSD ao candidato do PSD.

Não é, decerto, modelo de habilidade a nota do sr. Melo Viana, como não é de boa linguagem. Quando deseja ser reconduzido (necessariamente pelo voto preponderante do PSD) começa por insurgir-se contra seu partido. E por fazer aquela claríssima e muito maliciosa — justa, aliás, baseada nos fatos — alusão final à tração do PSD ao candidato do PSD.

Não é, decerto, modelo de habilidade a nota do sr. Melo Viana, como não é de boa linguagem. Quando deseja ser reconduzido (necessariamente pelo voto preponderante do PSD) começa por insurgir-se contra seu partido. E por

Catolicismo

Nas escolas

Copyright © 2006 John Wiley & Sons, Ltd.

JAYME BOAVISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo 9 — Fone: 32-4913

Dr. Noyre Villas Boas
Dr. Norberto Villas Boas
Fone e Sítio — 1 a 3 h 30 — 23-1990
segundas, quartas e sextas-feiras, 11
horas. Ouvidor, 183, Sala 213

DR. OCTAVIO BABO FILHO
Advogado — Primeiro de Março,
4 — Tel. 42-6236. (Edifício do
Faqo). Das 16h30m às 19 horas
exceto às 5as. e sábados

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTES-
TINOS, FÍGADO E NERVOSAS
RAIOS X

Prof. Renato Sousa Lopes
Rua Mexico, n. 93 — 2º pav. Edifi-
cínio Minerva, das 16h30, às 20 horas
Telefones: 32-7327

LABORATÓRIO DE ANÁLISES
DR. CARLETTI
Exame de urina, diagnóstico da gra-
vidade, em 3 horas — Exames de san-
guem, excreta, fezes, tuberculose, cul-
tura — Rua Almeida Guimarães, 11-A —
Quinta andar, salas 601-2 —
Telefone: 32-3137

SOCIEDADE ANÔNIMA
«O MALHO»
ASSEMBLEIA GERAL
ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO
São convidados os ares. acionis-
tas da Sociedade Anônima «O Malho»
a se reunirem em assembleia
geral ordinária no dia 31 de março
corrente, às 14 horas, na sede
social, à Rua Senador Dantas, n.
18 — 3º andar, nesta, a fim de
tomarem conhecimento e delibera-
rem sobre o relatório da dire-
ção, parecer do conselho fiscal,
balanço, conta de lucros e per-
das e demais atos e encerra-
mentos do exercício social encerra-
do em 31 de dezembro de 1953, bem
como para procederem à eleição
dos membros efetivos e suplentes
do conselho fiscal para o ex-
ercício de 1954.

Rio de Janeiro, 12 de março
de 1954.
LUIZ DE SOUSA E SILVA
Presidente

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FÁBIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILLELA PEDRAS
União de Tumores — Cancerologia
Radioterapia — Rua Mexico, 98, 4º
andar, telefones: 32-1387

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos genito-urina-
rios — Doenças da pele — Doenças
e complicações — Das 8 às 18 horas —
Senador Dantas, 83, sobrado —
Telefone: 23-6853

Aprenda dactilografia
AO SOM DA MÚSICA
no Curso de Dactilografia da
CASA EDISON
Rua 7 de Setembro, 90 - 3.º - Tel. 22-7780

Exercite sua
memória

LEITOR: — Responda, men-
talmente, às perguntas abaixo,
conferindo as suas respostas com
as nossas, que serão publicadas
amanhã:

11675 — Como é chamada a par-
te da medicina especiali-
zada em doenças de
pessoas idosas?

11677 — De onde provém o no-
me fantoche, dado aos bo-
nos articulados?

11678 — Como são chamadas as
fissuras ósseas do crânio
dos recém-nascidos?

11679 — Que peça é o «Schizo-
frenoparancensis»?

11680 — Quais são os principais
riscos da França?

AS CINCO PERGUNTAS DE
DOMINGO E AS RESPECTIVAS
RESPOSTAS

11651 — Qual o motivo de chama-
rem-se «Egípcios» «Alas
equitantes»? — Porque o
Egípcio é quem determi-
na, juntamente com o ec-
clético, os pontos denominados
equinócios.

11652 — Que espécie de peixe bra-
sileiro respira pelo tubo di-
gestivo? — É o lameta,
também conhecido como
combóia ou botóia.

11653 — Como eram chamados os
axilos de enfiteutas na Ita-
lia de Meia? — Bireforos.

11654 — Com que nome é con-
hecida a festa hidratada
natural de alumínio? —
Caneco.

11655 — Com que denominação a pa-
ralisação das pálpebras? —
Blefaropatia.

TEATRO

«A DOCE INIMIGA»
Terníssima e difícil expressão amorosa, a história de um espetáculo,
como a da vida, de amor e de dor, de alegria e de tristeza, de
sua história negativa e sua positiva que apresenta.

A história de amor, de amor e de dor, de alegria e de tristeza, de
sua história negativa e sua positiva que apresenta.

11675 — Como é chamada a par-
te da medicina especiali-
zada em doenças de
pessoas idosas?

11677 — De onde provém o no-
me fantoche, dado aos bo-
nos articulados?

11678 — Como são chamadas as
fissuras ósseas do crânio
dos recém-nascidos?

11679 — Que peça é o «Schizo-
frenoparancensis»?

11680 — Quais são os principais
riscos da França?

AS CINCO PERGUNTAS DE
DOMINGO E AS RESPECTIVAS
RESPOSTAS

11651 — Qual o motivo de chama-
rem-se «Egípcios» «Alas
equitantes»? — Porque o
Egípcio é quem determi-
na, juntamente com o ec-
clético, os pontos denominados
equinócios.

11652 — Que espécie de peixe bra-
sileiro respira pelo tubo di-
gestivo? — É o lameta,
também conhecido como
combóia ou botóia.

11653 — Como eram chamados os
axilos de enfiteutas na Ita-
lia de Meia? — Bireforos.

11654 — Com que nome é con-
hecida a festa hidratada
natural de alumínio? —
Caneco.

11655 — Com que denominação a pa-
ralisação das pálpebras? —
Blefaropatia.

CINEMATOGRAFIA

«Céu sobre o pântano»
O filme «Céu sobre o pântano», que
a Art-Film vai lançar na próxima
segunda-feira nos cinemas Art-Palácio,
Pálcio, Presidente, Rival e Para-
do, conta a singular aventura terrível
de Maria Goretti, desde a chegada
da mãe ao pai até a morte, em um
hospital da cidade de Nettuno.

«A Gata Borralheira»
Realizou-se ontem a estreia do fil-
me, em lançamento da RKO,
«A Gata Borralheira» (Cinderella), no
Pálcio, Presidente, Rival e Parado.

«Rua sem sol», outro
filme português
Contando com um elenco encabe-
çado por Barreto Pereira e Milu, «Ru-
a sem sol» é um filme português que
veremos a partir do dia 19 de março
no cinema Odeon, sob a direção de
José Leitão de Barros.

FARMÁCIAS DE
PLANTÃO
Estão de plantão, neste, as seguintes:

11675 — Como é chamada a par-
te da medicina especiali-
zada em doenças de
pessoas idosas?

11677 — De onde provém o no-
me fantoche, dado aos bo-
nos articulados?

11678 — Como são chamadas as
fissuras ósseas do crânio
dos recém-nascidos?

11679 — Que peça é o «Schizo-
frenoparancensis»?

11680 — Quais são os principais
riscos da França?

AS CINCO PERGUNTAS DE
DOMINGO E AS RESPECTIVAS
RESPOSTAS

11651 — Qual o motivo de chama-
rem-se «Egípcios» «Alas
equitantes»? — Porque o
Egípcio é quem determi-
na, juntamente com o ec-
clético, os pontos denominados
equinócios.

11652 — Que espécie de peixe bra-
sileiro respira pelo tubo di-
gestivo? — É o lameta,
também conhecido como
combóia ou botóia.

11653 — Como eram chamados os
axilos de enfiteutas na Ita-
lia de Meia? — Bireforos.

11654 — Com que nome é con-
hecida a festa hidratada
natural de alumínio? —
Caneco.

11655 — Com que denominação a pa-
ralisação das pálpebras? —
Blefaropatia.

PROGRAMAS PARA HOJE

«Antor» — de Rimsky-Korsakoff, sua
sua música para o teatro, de Rimsky-Korsakoff,
sua música para o teatro, de Rimsky-Korsakoff,
sua música para o teatro, de Rimsky-Korsakoff,

«A Gata Borralheira»
Realizou-se ontem a estreia do fil-
me, em lançamento da RKO,
«A Gata Borralheira» (Cinderella), no
Pálcio, Presidente, Rival e Parado.

«Rua sem sol», outro
filme português
Contando com um elenco encabe-
çado por Barreto Pereira e Milu, «Ru-
a sem sol» é um filme português que
veremos a partir do dia 19 de março
no cinema Odeon, sob a direção de
José Leitão de Barros.

FARMÁCIAS DE
PLANTÃO
Estão de plantão, neste, as seguintes:

11675 — Como é chamada a par-
te da medicina especiali-
zada em doenças de
pessoas idosas?

11677 — De onde provém o no-
me fantoche, dado aos bo-
nos articulados?

11678 — Como são chamadas as
fissuras ósseas do crânio
dos recém-nascidos?

11679 — Que peça é o «Schizo-
frenoparancensis»?

11680 — Quais são os principais
riscos da França?

AS CINCO PERGUNTAS DE
DOMINGO E AS RESPECTIVAS
RESPOSTAS

11651 — Qual o motivo de chama-
rem-se «Egípcios» «Alas
equitantes»? — Porque o
Egípcio é quem determi-
na, juntamente com o ec-
clético, os pontos denominados
equinócios.

11652 — Que espécie de peixe bra-
sileiro respira pelo tubo di-
gestivo? — É o lameta,
também conhecido como
combóia ou botóia.

11653 — Como eram chamados os
axilos de enfiteutas na Ita-
lia de Meia? — Bireforos.

11654 — Com que nome é con-
hecida a festa hidratada
natural de alumínio? —
Caneco.

11655 — Com que denominação a pa-
ralisação das pálpebras? —
Blefaropatia.

Teatro religioso
Vários teatros estão com seu mo-
derno espetáculo, para trabalhar na
Semana Santa, no Teatro Carlos Go-
nçalves, no Teatro da Ópera, no
Teatro da Ópera, no Teatro da Ópera,
no Teatro da Ópera, no Teatro da Ópera,

Vitorioso o espetáculo
de Dulcina-Odilon
A doce inimiga, que foi posta em
cenário no Teatro Regina, nos dias
11 e 12, foi um sucesso, com o desem-
penho de Dulcina-Odilon, Manuel Pe-
reira, Jorge Diniz e Dina, que
foram aplaudidos por todos os
espectadores.

Olga Navarro na
«A endemoniada»
Após longa ausência dos palcos
cariocas, anunciou-se para o dia 16,
no Teatro Rival, a estreia de Olga
Navarro, em «A endemoniada», de
Miguel Zambrano, sob a direção de
Serrador. A atriz, que já venceu
muitos sucessos, vai encarnar a
criatura diabólica, a «A endemoniada».

Próximas estréias
CHURCA — Comédia — No dia 16,
no Teatro Rival, pelo elenco de
Aida Garibaldi.

A ENDEMONIADA — No dia 20,
no Teatro Serrador, pelo elenco de
Olga Navarro.

ICE PARADE 1954 — No dia 16,
no Pátio da Praça Onze, pelo elenco
de Rube Jorán e Ann Glady Lamb.

Próximas estréias
CHURCA — Comédia — No dia 16,
no Teatro Rival, pelo elenco de
Aida Garibaldi.

A ENDEMONIADA — No dia 20,
no Teatro Serrador, pelo elenco de
Olga Navarro.

ICE PARADE 1954 — No dia 16,
no Pátio da Praça Onze, pelo elenco
de Rube Jorán e Ann Glady Lamb.

Próximas estréias
CHURCA — Comédia — No dia 16,
no Teatro Rival, pelo elenco de
Aida Garibaldi.

A ENDEMONIADA — No dia 20,
no Teatro Serrador, pelo elenco de
Olga Navarro.

ICE PARADE 1954 — No dia 16,
no Pátio da Praça Onze, pelo elenco
de Rube Jorán e Ann Glady Lamb.

PROGRAMAS PARA HOJE

«Antor» — de Rimsky-Korsakoff, sua
sua música para o teatro, de Rimsky-Korsakoff,
sua música para o teatro, de Rimsky-Korsakoff,
sua música para o teatro, de Rimsky-Korsakoff,

«A Gata Borralheira»
Realizou-se ontem a estreia do fil-
me, em lançamento da RKO,
«A Gata Borralheira» (Cinderella), no
Pálcio, Presidente, Rival e Parado.

«Rua sem sol», outro
filme português
Contando com um elenco encabe-
çado por Barreto Pereira e Milu, «Ru-
a sem sol» é um filme português que
veremos a partir do dia 19 de março
no cinema Odeon, sob a direção de
José Leitão de Barros.

FARMÁCIAS DE
PLANTÃO
Estão de plantão, neste, as seguintes:

11675 — Como é chamada a par-
te da medicina especiali-
zada em doenças de
pessoas idosas?

11677 — De onde provém o no-
me fantoche, dado aos bo-
nos articulados?

11678 — Como são chamadas as
fissuras ósseas do crânio
dos recém-nascidos?

11679 — Que peça é o «Schizo-
frenoparancensis»?

11680 — Quais são os principais
riscos da França?

AS CINCO PERGUNTAS DE
DOMINGO E AS RESPECTIVAS
RESPOSTAS

11651 — Qual o motivo de chama-
rem-se «Egípcios» «Alas
equitantes»? — Porque o
Egípcio é quem determi-
na, juntamente com o ec-
clético, os pontos denominados
equinócios.

11652 — Que espécie de peixe bra-
sileiro respira pelo tubo di-
gestivo? — É o lameta,
também conhecido como
combóia ou botóia.

11653 — Como eram chamados os
axilos de enfiteutas na Ita-
lia de Meia? — Bireforos.

11654 — Com que nome é con-
hecida a festa hidratada
natural de alumínio? —
Caneco.

11655 — Com que denominação a pa-
ralisação das pálpebras? —
Blefaropatia.

O Camondongo Mickey
Não se preocupe, que ele é o melhor
safari do mundo...

KLUM GRUD! TCHOO!
GOSTARIA DE SA-
BER O QUE DIZ
ELE...

BOA SORTE E ESPERO QUE EN-
CONTRE O REMÉDIO CONTRA A
PICADA DA MOSCA.

Pequenas Tragédias Conjugais
O seu patrão parecia estar
muito preocupado, quan-
do telefonou...

Hoje foi o primeiro dia do
coronel Onofre na chafiz.
Será que tudo cor-
reu bem?

Sabia que se eu desse ao
Onofre completa autori-
dade, ele iria fazer
qualquer coisa de
errado. Sabe o que
fez hoje?

Aumentou seu próprio
leito para 10 mil cru-
zeiros semelha a
uma prima Maria
saber disso...

Oh, ele é
bem bom
com a
companhia!

Por E. C. Segar
Não, Pimpão, eles estão
chegando agora.
Cheguei tarde?

Foi uma ideia errada e você
ganhou facilmente!

Desenhe-me, tenho
que voltar ao
hipódromo...

Pelo menos seus animais
tiveram a sorte de chegar
em segundo lugar, de-
pois de uma
vaca...

PROGRAMAS PARA HOJE

«Antor» — de Rimsky-Korsakoff, sua
sua música para o teatro, de Rimsky-Korsakoff,
sua música para o teatro, de Rimsky-Korsakoff,
sua música para o teatro, de Rimsky-Korsakoff,

«A Gata Borralheira»
Realizou-se ontem a estreia do fil-
me, em lançamento da RKO,
«A Gata Borralheira» (Cinderella), no
Pálcio, Presidente, Rival e Parado.

«Rua sem sol», outro
filme português
Contando com um elenco encabe-
çado por Barreto Pereira e Milu, «Ru-
a sem sol» é um filme português que
veremos a partir do dia 19 de março
no cinema Odeon, sob a direção de
José Leitão de Barros.

FARMÁCIAS DE
PLANTÃO
Estão de plantão, neste, as seguintes:

11675 — Como é chamada a par-
te da medicina especiali-
zada em doenças de
pessoas idosas?

11677 — De onde provém o no-
me fantoche, dado aos bo-
nos articulados?

11678 — Como são chamadas as
fissuras ósseas do crânio
dos recém-nascidos?

11679 — Que peça é o «Schizo-
frenoparancensis»?

11680 — Quais são os principais
riscos da França?

AS CINCO PERGUNTAS DE
DOMINGO E AS RESPECTIVAS
RESPOSTAS

11651 — Qual o motivo de chama-
rem-se «Egípcios» «Alas
equitantes»? — Porque o
Egípcio é quem determi-
na, juntamente com o ec-
clético, os pontos denominados
equinócios.

11652 — Que espécie de peixe bra-
sileiro respira pelo tubo di-
gestivo? — É o lameta,
também conhecido como
combóia ou botóia.

11653 — Como eram chamados os
axilos de enfiteutas na Ita-
lia de Meia? — Bireforos.

11654 — Com que nome é con-
hecida a festa hidratada
natural de alumínio? —
Caneco.

11655 — Com que denominação a pa-
ralisação das pálpebras? —
Blefaropatia.

PSICANÁLISE — ANGIÚSTIA — DESÂNIMO
DR. LUIZ FRAGA
R. SENADOR DANTAS, 76 - 4º ANDAR - TELS.: 27-8680 - 27-6199

EXAME DE ADMISSÃO — Estão abertas as inscrições.
Reservem com urgência suas vagas. — Ginasio e Científico.
COLEGIO GUANABARA — Diurno e noturno — Praça General
Osório — Ipanema

ALBUM
GUAPORÉ
UM MODERNO
ALBUM PARA DISCOS!

Em fina apresentação,
Guaporé é um album
para aqueles que
apreciam qualidade
e bom gosto.

É um produto
das
INDUSTRIAS
de Cartanagem Ltda.

HABITE-SE A CONSER-
VAR SEUS DISCOS EM
ALBUMS
TUPAN

Volta Redonda
- SANTA CECÍLIA - Duas Vi-
das se encontram
- GLÓRIA - «Missão Brasileira»

Niterói
- IMPERIAL - «De Pecado em
Pecado»
- CAXIAS - Fantasma da Rua
- SANTO ANTONIO - «Trampo-
lim da Vida»
- VERDE
- Niterói
- EDEN - «O Novo de Mink
Mink»
- ICAI - «Trovador Inveni-
dável»
- IMPERIAL - «Ataque do Fu-
turo»
- OLÍMPIA - «Aventura do Ca-
pitão Blood»

Palácio
- «O Amanhã que
é Vir»
- RIO BRANCO - «Amel até
Morre»
- «SÃO JOSE» - «Quatro Penas
Brancas»
- PETRÓPOLIS - «Uma Mulher
Qualquer»
- PETRÓPOLIS - «Turbulência na
Vida»
- PETRÓPOLIS - «Estranha Ca-
tástrofe»

Volta Redonda
- SANTA CECÍLIA - Duas Vi-
das se encontram
- GLÓRIA - «Missão Brasileira»

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES
Funcionam a permanentemente nas seguintes exposições:

- Galeria Bernardino, no Museu Nacional de Belas Artes.
- Lucílio de Albuquerque, na Rua Ribeiro da Silva, n.º 47, Niterói.
- Galeria Rembrandt, na Rua do Passarelo, n.º 70, sobrado.
- Museu Antônio Parreiras, na Rua Tiradentes, n.º 47, Niterói.
- Galeria Europa, no Avenida Atlântica, n.º 702-A.
- Galeria Da Vinci, na Rua Domingos Ferreira, n.º 30-A.
- Galeria Arkadyan, na Rua do Quilombo, n.º 63.
- Galeria Calmo, na Rua Santa Luzia, n.º 190, 2.º andar.
- Museu Histórico da Cidade, no Parque Municipal da Glória.
- Galeria Vendôme, na Avenida

Opocatchua, n.º 252.
— Museu Histórico Nacional, em
— Galeria de Pinturas (Programa de
Estação da Hidra do Pancri),
— Museu Nacional de Belas Artes
na Secção Nacional de Belas Artes.
— Galeria de Pinturas (Programa de
edifício-sede do Banco Baúista, 11.º
andar.
— Galeria Longuebach e Penzior,
na rua Barba Ribeiro, n.º 488.

*
J. CARVALHO. — Pintura.
— Na galeria "Polo Artístico", na
Praça da República, n.º 137.
— Apresentação de pinturas de
Governador e do Ministério. — Dia-
rio, das 8 às 16 horas.

PRIMEIRO SALÃO DO ARTO-CLU-
BE DO RIO. — Primeiro Salão de
Pintura Moderna do Rio de Janeiro.
— Na Galeria de Pinturas do Direção
da Escola de Belas Artes, inteiramente
reformado para esta exposição.

ALNIR MAVIGNIER. — Pintura
— No Instituto de Arquitetos do
Brasil, na praça Floriana, n.º 7, pri-
meiro andar.

WIN VAN DIJK — Pintura. —
No Museu Nacional de Belas
Artes.

W. E. LEVIN — Pintura. —
Na Avenida Rio Branco, nº 131,
das 9 às 22 horas.

O ANTERANATO NA ESPANHOLA
— Na Avenida Copacabana, número
1.032-B, sob os auspícios da em-
baixada espanhola.

PINTURA REGINA KATZ. — Na
sala do Diretor da Escola de Belas
Artes. — (Rua Araújo Porto
Alegre).

TELESFORD DE MORAIS REGO —
Pintura. — No auditório do 9.^o
andar da Associação Brasileira de
Imprensa.

LEVINO FANZERES. — Pintura

— Na loja "Provençães", na Avenida Nilo Peçanha, n.º 12.

EXPOSIÇÃO DE MINIATURA DE "COLEÇÃO DE PINTORES". — A exposição, estava freqüentada no público todos os domingos, das 9 às 12 horas, na Escola Antônio Prado Júnior.

•

MARIA LUIZA TEIXEIRA E SILVA — Pintura. — A inauguração deu-se às 19 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, prolongando-se até o dia 23 do corrente.

•

DESENHO E PINTURA ESTUDE NA A. B. D.

Av. Graças Anarcha, 19

EXPOSIÇÃO DE MINIATURA D
"COLEÇÃO DE PINTORES". —
 erposição, estatura freqüente do p
 ublico todos os domingos, das 9 h
 horas, na Escola Antônio Pedro
 Júnior.

•

MARIA LUIZA TEIXEIRA E SI
VA — Pintura. — A inaugura
 hoje, terça-feira, no Museu Naci
 onal de Belas Artes, prolongando
 até o dia 29 do corrente.

DESENHO E PINTURA
ESTUDE NA A. B. D.
 Av. Grosses Aranha, 19

Av. Graça Aranha
andar — Tel. 32-6242

**GINASIAL,
CLÁSSICO E
CIENTÍFICO**



DIURNO E NOTURNO
AULAS PRÁTICAS
INTENSIVAS
CINEMA EDUCATIVO
JARDIM DE INFÂNCIA
PRIMÁRIO. ADMISSÃO

Ombus próprios para con-
dução de alunos

Colégio Juvenna
PRAIA DE BOTAFOGO, 16
Tels : 26-0393 e 26-8222

ESPRESSOCUPADO
O SEU FILHO NO
Delano Roosevelt
AS ABERTAS
Matutina - Admissão - Primária
Tarde - Noite

Colégio Juvenna
PRAIA DE BOTAFOGO, 16
Tels : 26-0393 e 26-8222

ESPRESSOCUPADO
O SEU FILHO NO
Delano Roosevelt
AS ABERTAS
Matutina - Admissão - Primária
Tarde - Noite

OMATA
). Para o PRÓXIMO CONCURSO:
— CURSO ALEXANDRE
de Braga, 255 — Salas 703-703
de 5 às 7 horas. —

OMATA
). Para o PRÓXIMO CONCURSO:
— CURSO ALEXANDRE
de Braga, 255 — Salas 703-703
de 5 às 7 horas. —

GRATUITO
em Delano Roosevelt
 há uma turma ginásial inte-
 lecionada por uma Comis-
 sã de Professores. _____
 do Estabelecimento, das 8
 da noite. _____
 — TELS.: 28-6818 e 48-7

GRATUITO
em Delano Roosevelt
 há uma turma ginásial inte-
 lecionada por uma Comis-
 sã de Professores. _____
 do Estabelecimento, das 8
 da noite. _____
 — TELS.: 28-6818 e 48-7

Técnica Nacional
 e novamente se houve com
 seguiu o 1º LUGAR — BRU
 rou, o que lhe dá um total
 os todos os 5 alunos que ali
 deste matutino.
AS
 mpromissa.
 (Em frente à E. T. NACIONAL
 IO).

Técnica Nacional
 e novamente se houve com
 seguiu o 1º LUGAR — BRU
 rou, o que lhe dá um total
 os todos os 5 alunos que ali
 deste matutino.
AS
 mpromissa.
 (Em frente à E. T. NACIONAL
 IO).

[illegible][illegible]

Senhoras * * *

LEITURA RÁPIDA, DE INTERESSE PARA A MULHER

★ ★ ★ *Senhoritas*

1 — A quadrinha de bois 6 — Boas maneiras

*Nossa casinha modesta,
Nossos vagões no leu...
Eu, vovô: quem que festa!
Festa pra ser o Nido!*

Nivaldo Reis.

2 — Convém saber

Sofia Freniel Rude, pintora francesa, nasceu em Dijon, em 1797. Ainda jovem, desenvolveu desenho e pintura com Destoussier e Bouchardes. David confiou-lhe a execução de uma cópia do seu quadro "E-É-É".

Não se esqueça de que o número 7 é o símbolo de trabalho sério. Portanto, para identificar

[illegible]

A fé é a consolo dos desgraçados

...a terror dos felizes. — VAUVE-
NARGUES.

—
A primeira necessidade do homem
é a ideal religiosa. O coração tem
sede de infinito. — OZANAM.

Pulverize o baço da lepra, o homem
não encontra nada e repugna, re-
sistindo para as suas meditações.
— L. COIMBRA.

Todas as leituras devem colaborar no
bem. Sendo em vista a forma sucinta
e apresentada, cada um dos seus artigos

Para decifrar no boné

Solucões das rcharadinhas de hoje
Suzinhe. — Porta-posto. — B566.
SA. — CASQUITA. — ALMATA

DR. FERNANDO LINHARES

CIURGIA DA SURDEZ — Ouvidos, Nariz e garganta

Rua México, 98 — 8º andar — Tel.: 22-0515.

OPERA S MUSICAS ALRU METO.
PARTITURAS
OSCAR ARANY — AVENIDA NILO PEÇANHA, 153 — SALA 611
TEL.: 22-0670 (De 2 às 6 horas).

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros estrangeiros. Informações para todos os estudantes do interior dos Estados da Federação. Inscrição gratuita. Matrícula de \$ 100,00. Curso de 6 semestres. N.º 3.924 — Rio de Janeiro. Registro de diplomas da escola do Ministério Superior e Registro de Professores diplomados ou não diplomados. Rua de Março, 87 — andar — Telefone 53-4066 — Professor Loureiro Pontes.

Expediente das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e nos por correspondência.

USE *Mastelle* SHAMPOO

NOVO!
Diferente!

Mastelle
SHAMPOO
BASE DE OLEO VITAL
PARA
CABELO SECO
NOVA ORLÊA RIO

LIMPEZA completa.

UMA ESPUMA ESPESSA
TORNARÁ SEUS CABELOS
LIMPOS, MACIOS e BRILHANTES

EVITA A CASPA
EMPREGADO NOS
CABELOS SECOS
NORMAIS ou OLEOSOS

SHAMPOO CAMOMILA

Mastelle SHAMPOO
TORNA OS CABELOS ADEQUADOS

HOJE 2-4-6-B-10 HORAS

**JUDY GARLAND
VAN JOHNSON**

NAC JORNAL GATELA
ESTE FILME HA SEJA LINDO EM OUTROS CINEMAS DO NOSTRO FEDERAL ANTES DE AO DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

A NOIVA DESCONHECIDA
IN THE GOOD OLD SOUTHWESTERN

Metro Goldwyn Mayer

5ª FEIRA nos 3 Cines Metro

SANGUE Bravo
"THE OUTRIDERS"
TECHNICOLOR!

**JOEL McCREA
ARLENE DAHL**

BARRY SULLIVAN - CLAUDE JARMAN, JR.
JAMES WHITMORE - RAMON NOVARRO

E LA ERA UMA VUVUINHHA LINDA E ATONTADA ENTRE HOMENS RUDES E PERIGOSOS...

FÁBRICA DE BOLSAS

ENCOMENDAS E CONSERVATOS

Accepta-se qualquer tecido seja qual for o material ou modelo.
RUA 7 DE SETEMBRO, 177 — SOBRADO — TEL.: 43-3481

MAILOTS LASTEX
AMERICANOS

Arrematados em leilão da Alfândega. Últimos modelos em todas as cores.

AGORA CR\$ 280,00

RUA SENHOR DOS PASSOS, 123
Próximo Av. Passos

PRISÃO DE VENTRE

ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINO

PÍLULAS DO ABBADÉ MOSS



Agem diretamente, sobre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o fígado, regularizam as funções digestivas e fazem desaparecer as enfermidades do ESTÔMAGO, FIGADO e INTESTINOS

AGORA...



"apólice"

UNDERSEAL

Novo tipo de seguro
contra desgaste
de veículos!

Agora o sr. pode assegurar seu carro com um novo tipo de "apólice" contra desgastes. Uma camada protetora de 3 mm. de Underseal sob a tampa do cofre, nos pára-lamas ou na parte inferior do chassi prolonga a vida do carro porque Underseal é um seguro contra corrosão, ferrugem, pó, calor ou picotear de pedras. Para que esses desgastes não delapidem seu capital, faça hoje mesmo na sua oficina, um seguro Underseal.



UNDERSEAL

Revestimento PROTETOR

PARA CHASSIS

Outro produto da
"DUREX" LIXAS E FITAS ADESIVAS LTDA.
Campinas — Est. São Paulo

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Ato do Poder Executivo — Movimentação de oficiais — Permissões

EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 12 DE MARÇO DE 1951.

BOLETIM INTERNO N.º 54

Publicar, para a devida execução, o seguinte:

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFÊRO: — Por interesse próprio, o 1.º tenente Manoel de Almeida Rebelo, do 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves para o 5.º Regimento de Infantaria.

TRANSFÊRO: — Por necessidade do serviço, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Valério Rodrigues Euzébio, do 5.º Regimento de Infantaria para o 5.º Regimento de Infantaria.

TRANSFÊRO: — Por necessidade do serviço, o capitão Valdir Alves da Costa, do 5.º Regimento de Infantaria e não mais no quadro de Oficiais, para o 5.º Regimento de Infantaria (não apresentado) e Adriano Gomes da Silva Júnior, do 5.º Regimento de Infantaria (não apresentado), ambos para o 1.º Batalhão de Polícia do Exército.

TRANSFÊRO: — Por necessidade do serviço, o 2.º tenente Azevedo Domingues Costa, do Quadro Ordinário 14.º Regimento de Infantaria para o Quadro Suplementar Geral, o tenente Armando de Faria, do 1.º Batalhão de Topografia na Escola Técnica do Exército.

RETIFICAÇÃO: — Por necessidade do serviço, a classificação do 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Diogo Cristóvão de Campos, como sendo no 5.º Regimento de Infantaria e não no 6.º Regimento de Infantaria, conforme Boletim Interno de 4 de janeiro último.

ATOS DO PODER EXECUTIVO:

DECRETOS DE 2 DE MARÇO DE 1951.

O presidente da República resolve:

MANDAR REVERTER: — Ao serviço ativo do Exército, o major da arma de Artilharia Vicente de Paula D'Almeida Coutinho, visto haver cessado o motivo por que se achava agregado.

NOMEAR: — Por necessidade do serviço, o coronel da arma de Cavalaria Deodoro Sarmento, para servir na Escola Militar de Recense, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o coronel da arma de Infantaria Nilo de Viana Montezuma, para servir na Escola Militar de Recense, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário (11.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o tenente-coronel da arma de Artilharia Osmani Vieira Mascarenhas, ajudante geral do Quartel General da Zona Militar do Sul, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário (16.º Regimento de Artilharia Auto-Rebocada) para o Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o tenente-coronel da arma de Engenharia Nelson do Nascimento Lopes, para servir na Diretoria de Engenharia, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourival Decadem, assistente da Artilharia Divisão da 4.ª Divisão de Infantaria, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário (16.º Regimento de Artilharia Auto-Rebocada) para o Quadro Suplementar Privativo.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Vicente de Paula D'Almeida Coutinho, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Moisés Joseph Valim, para servir na Fábrica do Andaraí.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

PRONOMEAR: — Por necessidade do serviço, o major da arma de Artilharia Lourenço de Faria, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

ALGUÉM IHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim que represente valor. Rua da Quitanda, 3 — 3º andar, salas 310 a 314
Telefone: 42-9884

DOENÇAS DA PELE — SÍFILIS

DR. EDSON DE ALMEIDA

Chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado
CONS.: — Rua Santa Luzia, 732 — Sala 1.214. — Diariamente.
das 16 às 19 horas — Tels.: 22-2299 e 52-5442.

JACAREPAGUA
FREGUESIA

Vendemos, neste local, dois lotes de 12x30, em ótima localização, com água e luz, farta condução, próximos à estr. Grajaú-Jacarepaguá; é negócio de ocasião. Tratar exclusivamente com Alirio ou Calhau. Avenida Marechal Floriano, 15, sob. Tel. 23-0606, e, à noite, tel. 29-4458.

GELADEIRAS
FRIGIDAIRE
CIPRA

Temos para pronta entrega os últimos tipos recebidos dos Estados Unidos - modelos luxo e super-luxo.

Companhia Importadora de Produtos Americanos

Avenida Rodrigues Alves n. 147 - Tel. 43-4282.

(Próximo à Praça Mauá)

LOTERIA
FEDERAL
SABADO
CR\$ 2.000.000,00
amanhã
CR\$ 5.000.000,00

"COMPANHIA BRASILEIRA DE COLONIZAÇÃO E IMIGRAÇÃO ITALIANA"

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas,

Em cumprimento aos dispositivos da Lei e dos Estatutos, temos a satisfação de submeter ao vosso exame o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas, assim como o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 30 de dezembro de 1950, compreendendo o período de 28 de setembro de 1950, data em que foi constituída a Companhia, até o dia 30 de dezembro de 1950.

A Companhia está ainda na sua fase inicial de estudos das operações a serem realizadas nos termos dos estatutos sociais.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950
(Abrangendo o período de 28-9-1950 a 30-12-1950)

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
IMOBILIZADO:		NAO EXIGIVEL:	
Gastos de Instalação	525.000,00	Capital	100.000.000,00
Veículos	82.000,00	EXIGIVEL:	
DISPONIVEL:		Contas Correntes	30.887,90
Caixa	99.216.079,60	DE COMPENSAÇÃO:	
REALIZAVEL:		Caução da Diretoria	50.000,00
Contas Correntes	5.000,00		100.080.887,90
DE RESULTADO PENDENTE:			
LUCROS E PERDAS — Saldo para 1951	202.808,30		
DE COMPENSAÇÃO:			
Ações em Caução	50.000,00		
	100.080.887,90		

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1951. — Arturo Apollinari — Diretor-Presidente. — Dr. Arnaldo Marzotto — Diretor-Superintendente. — Paulo Henrique Dietrich — Contador Reg. D.E.C. 6.6.810 — D.N.I.C. 3.767.

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" em 30 de dezembro de 1950

DÉBITO		CRÉDITO	
	Cr\$		Cr\$
Honorários da Diretoria	88.500,00	Juros Bancários	445.590,60
Despesas Gerais	550.998,90	Saldo para 1951	202.808,30
	648.398,90		648.398,90

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1951. — Arturo Apollinari — Diretor-Presidente. — Dr. Arnaldo Marzotto — Diretor-Superintendente. — Paulo Henrique Dietrich — Contador Reg. D.E.C. 6.6.810 — D.N.I.C. 3.767.

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Acionistas,

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia

INÉDITO...

MANUAL

der às justas reivindicações da classe bancária. e em caso contrário não teria a colaboração da referida diretoria.

BANDEIRISTA CLUB

Teve lugar no ultimo domingo, na sede do Sindicato dos Bancários, à Avenida Presidente Vargas, 502 - 222 andar, a tarde dançante promovida pelo Bandurista Clube, das 16 às 20 horas.

A festa, que esteve animadíssima, foi abrilhantada pela orquestra da Rádio Maringá Veiga, do comando de Lelé.

MANUAL VETERINARIO DOS CAES



SOCIAIS BANCARIAS

Transporte hoje o aniversário nos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil :

Celso de Lima e Silva, Banco em São Paulo; José Azevedo, Banco em Rio de Janeiro; Alexandre de Gusmão, Natal; Hélio Wildensberg de Sousa, Caixa de Empréstimos; Thérèse M. S. Sudriani, Banco em Maracá; André de Andrade, Telegrama; Gervasio Altieri, Banco em Tel Aviv; João de Oliveira, São Paulo; Alcides Tavares Coutinho, Banco em Recife.

Com 120 Pórgora - 120 Textos
de Gustavo e Fernando L. B.

SROCHURA DE LUJO... Cr\$ 300

A VENDA NAS LIVRARIAS OU AS
FABRINAS QUIMICAS BRASILEIRAS S.A.
FABRICADA EM - Exposto Para Venda

hno. Sio Paulo e José Fernandes Ribeiro, Bihau.

rendamos pelo Reembolso Postal

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado.
Rua Gonçalves Dias, 84, 8º andar Salas 602/603 - Tel.: 43-9771.
Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

Lincoln Continental 1947

CLÍNICA DE SENHORAS — MEIER
DR. DAVID NUSMAN, Diariamente, das 16 às 19 hs.
MEIER — CLÍNICA DENTÁRIA
DR. D. CALMON BERSUC - 2^{as}, 4^{as} e 6^{as}, 14 às 18 hs.
MEYER — R. Carolina Meyer, 14 - Sob. - MEYER

MOVEIS

MOBILIÁRIA BEIRA MAR

Dormitório Chipendale	Cr\$ 7.000,00
Sala de jantar Chipendale	Cr\$ 6.800,00
Dormitório Rústico	Cr\$ 5.700,00

Sala de jantar Rústico	Cr\$ 5.000,00
Sala de jantar Colonial	Cr\$ 7.200,00

E mais outros estilos — N. B. Nossas mobílias são sempre garantidas.

183 — RUA DO CATETE — 183

(JUNTO AO PALACIO)

COPACABANA

APARTAMENTO — Vendemos, para ser entregue dentro de 30 meses, com 1 sala, 2 quartos, cozinha, quarto de empregada, 4 de serviço com tanque e W. C. para empregados. Preço 300.000,00, com Cr\$ 88.000,00 financiados. Tratar em LEI.

ENCENHO NOVO

ENGENHO NOVO

VENDO ÓTIMO — prédio à Rua João Eufrozino, 37, com jardim 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Preço Cr\$ 200.000,00. Podendo financiar pequena parte. Para ver no local diariamente das 14 às 16 horas. Tratar com MILTON ROCHA.

À Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-0506 das 9 às
12 e das 14 às 18 horas.

INTERNATO MODELAR EM PETRÓPOLIS

Matricula seu filho num colégio sério, vencedor de vários Torneios Culturais, instituídos pelo SENAC e pelo Ministério da Educação.

O Instituto Carlos A. Werneck

A par do ensino de ótima qualidade fornecerá a seu filho a educação, num ambiente familiar e saudável. Estão abertas as matrículas em todos os cursos: Primário, Admissão, Comercial, Ginasial, Científico e Técnico.

SEDES — Rua Paulo Barbosa, 31 — Telefone 3410
Avenida 15 de Novembro, 264 — Telefone 2887

PETROPOLIS — ESTRADA DO RIO

invermes



ADA EM TECIDO

CRUZLAR

RUZEIRO

SEMBLEIA, 50 E 54 A 60 (Esq. Quitanda)



CAIU O ÚLTIMO INVICTO — O Vasco da Gama, finalmente, encontrou o caminho da vitória no Rio-São Paulo, vencendo justamente o líder invicto, o Bangu, pela contagem de 4-3. Com esse triunfo vascaíno o Palmeiras voltou ao posto de privilégio na tabela do certame. No clichê aparece como foi feito o segundo tento do Bangu, no centro, o quadro do Vasco, que fez as pazes com a vitória e, a seguir, o terceiro tento banguense. Depois o Vasco reagiu e conquistou a vitória.

VENCEU O CORINTHIANS MERECIDAMENTE

Voltou a jogar mal o quadro do São Paulo

SAO PAULO, 11 (Asapress) — Mais uma vez, foi o São Paulo F. C. derrotado no Torneio Rio-São Paulo. O Corinthians foi o seu vencedor, na peléja hoje realizada no Pacaembu, sob as ordens do árbitro Caetano Bavaio e que teve a presença de uma razoável assistência, correspondente à arrecadação de Cr\$ 457.516,00. O desenvolvimento nem 100, não ofereceu sensação nem equilíbrio, porquanto, desde o primeiro minuto, pôde-se notar claramente a superioridade do Corinthians, técnica e territorialmente.

O conjunto sampaúense não conseguiu se harmonizar durante to-

Campeonato Brasileiro da Juventude Amadorista

A C. B. D. recebeu telegramas, informando os seguintes resultados dos jogos realizados domingo pelo Campeonato Brasileiro da Juventude Amadorista:

PERNAMBUCO, 1 x ALAGOAS, 0, em Recife; renda, Cr\$ 26.700,00.

PARAIBA, 2 x CEARÁ, 1, em João Pessoa; renda, Cr\$ 17.290,00.

BAHIA, 4 x R. G. DO NORTE, 2, em Salvador; renda, Cr\$ 18.600,00.

Todos esses jogos serão realizados novamente amanhã, em caráter eliminatório.

Futebol nos Estados

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Na tarde de hoje, teve lugar no Estádio do Cruzeiro, a primeira rodada do Torneio Municipal, com a realização de dois jogos. Sete de Setembro e Metalúrgica e Atlético e Siderúrgica.

O principal encontro foi este último, em que triunfou o Siderúrgica, por 1-0, após de autoria de Omar, aos 28 minutos da primeira fase. A partida terminou com o triunfo do Sete de Setembro por 4-3. A renda foi de Cr\$ 9.081,00.

RIO GRANDE DO SUL

PORÃO ALEGRE, 12 (Asapress) — No Estádio dos Eucaliptos, realizou-se, ontem, o Torneio Juvenil da temporada oficial de 1953, sagrando-se campeão o Cruzeiro, na última partida contra o Nacional pela contagem de 2-0.

2-0, a zero. Os outros resultados foram os seguintes: Grêmio, 2 x Internacional; Remor, 1 x São João; e Nacional, 1 x Grêmio.

Na última partida, o Grêmio venceu por 2-0, com gols de: Carlos, Bandeira, Lacerda e Zeca.

RIO DE JANEIRO

11 DE JANEIRO, 12 (Asapress) — O Torneio Municipal, derrotado na primeira rodada, derrotou o Fluminense, por 2-1.

SANTA CATARINA

Em Joinville, o América F. C., local, derrotou o Fluminense, por 2-1.

Friaca voltará ao Vasco

SAO PAULO, 11 (Asapress) — A volta de Friaca para o futebol carioca está definida com o desejo do Vasco em tê-lo novamente, entre os seus profissionais. Os presidentes do Vasco e do São Paulo já chegaram a acordo, que deverá concretizar-se dentro das primeiras horas.

DARCY PAGANI

Advogado. Rua da Quitanda, 20. S. 403. Fone 52-5892-RIO. Teleg. "PAGANI".

«O poder curativo do sangue»

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do sistema, dos nervos, diabéticos, etc. Distribuição GRATUITA — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 10-9. Remessa mediante envio das despesas postais — Cr\$ 3,00 em selos.

Diário de Notícias esportivo

TERCEIRA SECAO

Terça-feira, 13 de março de 1951

EXPRESSIVO TRIUNFO VASCAINO

Derrotado o Bangu pela contagem de 4 - 3



Quatro do Vasco, que, apesar de derrotado, ainda é forte concorrente ao título do Rio-São Paulo.

O Vasco da Gama colheu na tarde de ontem, no momento de maior tensão, um expressivo triunfo, por sinal o primeiro alcançado neste certame. Rio-São Paulo, abatido justamente o quadro líder do certame. O quadro do Bangu esteve com a vitória nas mãos duas vezes, especialmente na fase final, quando conseguiu um acerto a favor de 3-2. Então, os vascaínos agiram com fibra e, com o auxílio de uma grande falha do guarda-luas, que os torcedores chamam

de «franco», conseguiu o «team» de 3-1, empatando e ganhando o jogo.

A peléja foi empolgante e agradável pela sua constante movimentação. Houve entusiasmo e, no final, venceu o conjunto que atuou com maior ardeor.

OS MELHORES

O Vasco teve em Augusto, Clarel e Eil, na defesa e Ademir e Dejalr, no ataque, seus melhores homens.

Entre os vencidos os melhores foram: Rafanelli e Pinguela, na defesa e Zizinho e Joel, no ataque.

A ARBITRAGEM

O sr. Carlos de Oliveira Monteiro teve uma atuação razoável.

OS GOALSM

1.º TEMPO — Pinguela serviu Zizinho na entrada da área, com uma entrada entre os zagueiros, fulminou Barbosa com chute forte, a meia altura. Aos 32', de Dejalr, no minuto após o feito de Zizinho, Sula cobrando falta de

Dois minutos depois Ademir conquistou o «goal» da vitória. Teosurinha, novamente, entregou a Ademir, livre, mas, dessa feita, postado na entrada da área. O tempo acabou forte e rápido, sem oferecer qualquer «chance» ao guarda-luas suburbano. Rafanelli tentou impedir a conclusão do lance, porém Ademir, expedito, frustrou o objetivo do zagueiro.

OS QUADROS

VASCO — Barbosa; Augusto e Clarel; Eil, Danilo (Lola) e Alfredo (Jorge); Teosurinha, Ademir, Amorim, Ipojuca (Jansen) e Dejalr.

BANGU — Luis Borraça; (Pedrinho) Rafanelli e Sula; Eil, Mirim e Pinguela (Djalma); Menezes, Zizinho, Joel, Decio e Teiselrinha.

A RENDA APURADA

A renda apurada ontem no Maracanã atingiu a cifra de Cr\$ 469.440,00.

Sociais esportivas

ARISTIDES ALVES FILHO — Passou ontem a data aniversário do esportista Aristides Alves Filho (Tudinho), trilete «doente», que, em outros tempos, foi excelente futebolista. Por motivo dessa data, Aristides ofereceu aos amigos um «cozido-banquete» no restaurante do clube de futebol, Alfredo Rodrigues, com belo improviso.

Newton Pacheco — LIGIA MARIA

— O esportista Newton Pacheco, um dos valores técnicos do basquetebol brasileiro, casou-se, sábado, com a srta. Ligia Maria, filha do sr. Joaquim Cerqueira de Carvalho e d. Cecília Matuzzeira Cerqueira de Carvalho. A cerimônia religiosa se efetuou às 14h30, na matriz de Santa Teresinha.

Doenças dos intestinos, reto e ânus

Dr. Bueno Brandão. Rua da Assembléia, 98, 2.º andar.

Vitorioso o Olaria em Minas

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — O Olaria, do Rio, venceu o Minas, temporária em gramados do interior do Estado, vencendo o selecionado de Carangola por 4-0. Fizeram os tentos: Maxwell e Bastos no primeiro tempo. Na fase complementar, novamente Maxwell, Alcino encorrou a contagem. A arrecadação somou em Cr\$ 20.000,00. O juiz foi Adelino de Jesus. Quarta-feira o Olaria enfrentará uma seleção local em Murici.

Convocado o Conselho Supremo da F. M. de Voleibol

A fim de deliberar sobre o «Critério» para a classificação dos clubes filiados, foi convocado para amanhã, dia 14, às 17h30m, o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Voleibol.

AINDA O ICARAI NA VANGUARDA

Vitorioso o clube niteroiense, pela sexta vez consecutiva, no campeonato carioca infanto juvenil de natação

O C. R. Icarai sagrou-se hexacampeão carioca de natação. Fazendo parte da sólida organização do seu quadro de nadadores, o veterano grêmio niteroiense levantou, com relativa facilidade, o XVI Campeonato Infanto-Juvenil da Federação Metropolitana de Natação, disputado, na tarde de domingo, na piscina do Estádio Calo Martins.

Antes do início da competição, depois do hasteamento da bandeira, fez-se um minuto de silêncio em memória da nadadora Maria Carmem de Albuquerque, do Fluminense.

OS VENCEDORES

Foram os seguintes os vencedores do certame aquático de domingo:

1.ª PROVA — 100 metros — aspirantes, nado livre: primeiro lugar, Sérgio Tavares, Icarai — 1'47".

2.ª PROVA — 50 metros, petizes, nado de costas: primeiro lugar, Luis Felipe Figueiredo, Icarai — 47".

3.ª PROVA — 50 metros, infantis, nado de peito: primeiro lugar, Ismael Rodon, Fluminense — 45".

4.ª PROVA — 100 metros, juvenis, nado livre: primeiro lugar, Ederson Coutinho, Bangu — 1'17".

5.ª PROVA — 100 metros, juvenis, nado de costas: primeiro lugar, Aristide de Oliveira, Fluminense — 1'20".

6.ª PROVA — 50 metros — Meninas, petizes, nado de peito: primeiro lugar, Níve Cardia, Icarai — 49".

7.ª PROVA — 50 metros, meninas, nado livre: primeiro lugar, Heloisa Viegas, Icarai — 37".

8.ª PROVA — 100 metros, meninas, nado de costas: primeiro lugar, Maria Helena Dias, Santa Teresinha — 1'29".

9.ª PROVA — 200 metros, aspirantes, nado de peito: primeiro lugar, Valdemiro Taticu, Tijuca — 2'52".

10.ª PROVA — 50 metros, petizes, nado livre: primeiro lugar, César Tommas Moana, Bangu, 40".

11.ª PROVA — 50 metros, infantis, nado de costas: primeiro lugar, Cláudio Franca, Icarai — 43".

12.ª PROVA — 100 metros, juvenis, nado livre: primeiro lugar, Ithuen Tullies, Bangu — 1'30".

13.ª PROVA — 100 metros, juvenis, nado livre: primeiro lugar, José Jorge Silva, Botafogo — 1'08".

14.ª PROVA — 50 metros, meninas, petizes, nado de costas: primeiro lugar, Tais de Carvalho, América — 44".

15.ª PROVA — 50 metros, meninas, nado livre: primeiro lugar, Maria Ferreira Moura, Santa Teresinha — 47".

16.ª PROVA — 100 metros, meninas, nado livre: primeiro lugar, Ema Lúcia Torres, Icarai — 1'21".

17.ª PROVA — 100 metros, aspirantes, nado de costas: primeiro lugar, Jolita Guedes, Botafogo — 1'18".

18.ª PROVA — 50 metros, petizes, nado de peito: primeiro lugar, Adalino Mota, Bangu — 44".

19.ª PROVA — 50 metros, infantis, nado livre: primeiro lugar, Carlos Gonçalves Oliveira, Botafogo — 38".

20.ª PROVA — 100 metros, juvenis, nado de costas: primeiro lugar, Afrânio Saad de Oliveira, Fluminense — 1'30".

21.ª PROVA — 100 metros, juvenis, nado livre: primeiro lugar, Humberto Pontes, Fluminense — 1'20".

22.ª PROVA — 50 metros, nado livre, meninas petizes: primeiro lugar, Tais de Carvalho, América — 1'30".

23.ª PROVA — 50 metros, meninas, nado de costas: primeiro lugar, Dorothy Matheson, Icarai, 42".

24.ª PROVA — 100 metros, meninas, nado de peito: primeiro lugar, Carlos Barbosa, Icarai, 1'40".

25.ª PROVA — 100 metros, meninas, nado livre: primeiro lugar, Tais de Carvalho, América — 1'30".

26.ª PROVA — 50 metros, meninas, nado de costas: primeiro lugar, Dorothy Matheson, Icarai, 42".

27.ª PROVA — 100 metros, meninas, nado de peito: primeiro lugar, Carlos Barbosa, Icarai, 1'40".

28.ª PROVA — 100 metros, meninas, nado livre: primeiro lugar, Tais de Carvalho, América — 1'30".

29.ª PROVA — 50 metros, meninas, nado de costas: primeiro lugar, Dorothy Matheson, Icarai, 42".

30.ª PROVA — 100 metros, meninas, nado de peito: primeiro lugar, Carlos Barbosa, Icarai, 1'40".

31.ª PROVA — 100 metros, meninas, nado livre: primeiro lugar, Tais de Carvalho, América — 1'30".

32.ª PROVA — 50 metros, meninas, nado de costas: primeiro lugar, Dorothy Matheson, Icarai, 42".

33.ª PROVA — 100 metros, meninas, nado de peito: primeiro lugar, Carlos Barbosa, Icarai, 1'40".

34.ª PROVA — 100 metros, meninas, nado livre: primeiro lugar, Tais de Carvalho, América — 1'30".

35.ª PROVA — 50 metros, meninas, nado de costas: primeiro lugar, Dorothy Matheson, Icarai, 42".

36.ª PROVA — 100 metros, meninas, nado de peito: primeiro lugar, Carlos Barbosa, Icarai, 1'40".

37.ª PROVA — 100 metros, meninas, nado livre: primeiro lugar, Tais de Carvalho, América — 1'30".

38.ª PROVA — 50 metros, meninas, nado de costas: primeiro lugar, Dorothy Matheson, Icarai, 42".

P'RA LER NO BONDE

Por JOSÉ BRÍGIDO

«O Bangu, quando havia esperanças da parte de seus adeptos, de que passaria pelo Vasco, Luis Borraça, no entanto, «frangueou» e lá se foi por água abaixo a esperança banguense. O Vasco logrou, assim, seu primeiro triunfo no Torneio Rio-São Paulo, o que poderá representar muita coisa para as suas aspirações.

Para vencer o Flamengo, quando a turma da Gávea joga com asnaques, é preciso fazer força. O América encontrou os rubro-negros dispostos a vencer e não pôde evitar o «apacard» contrário que teve, sábado, no Maracanã. O Palmeiras reconquistou a liderança, batendo bem a Portuguesa. O S. Paulo foi derrotado por Corinthians. O Fluminense, em Joinville, foi vencido, num amistoso, pelo América local, por 2-1.

Já se acha programada a excursão do Bangu à Europa, juntamente com o S. Paulo. A primeira partida do combinado será a 4 de abril. Tudo bem e bonito. Alguém, no entanto, já pensou na possibilidade de um empate entre quatro disputantes, entre os quais se encontre o Bangu? Se o clube suburbano chegar empatado no primeiro lugar, somente com outro adversário, e tiver que disputar uma melhor de três? Se a possibilidade de quatro empates é muito remota, não o é a de um empate entre dois concorrentes. Por conseguinte, se de ocorrer uma dessas hipóteses, a programação referida terá de ser alterada. Se já está contando com a vitória isolada do Bangu no certame, ou com a sua derrota irremediável antes da peléja que deverá decidir o título do Torneio...

DOENÇAS NERVOSAS

DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA. Assist. da Univ. Brasil. Consulta com hora marcada — Tel.: 22-9409.

ITAPAGIPE

Vendo a casa n.º 11 da vila à Rua Barão de Itapagipe, 65, (junto a Av. Paulo de Frontin) com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e quintal. Com um alvará de Cr\$ 30.000,00 e o restante em prestações mensais durante 15 anos. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-5306, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Doenças dos intestinos, reto e ânus

Dr. Bueno Brandão. Rua da Assembléia, 98, 2.º andar.

2ª Grande semana!

DE EXCEPCIONAL SUCESSO DO FILME PORTUGUÊS «CANTIGA DA RUA»

PRESIDENTE. RUA DO IMPERIAL, 11. HORARIO: 2-4-6-8-10 HS.

SÃO JOSE. RUA INDEPENDENCIA, 11. HORARIO: 2-4-6-8-10 HS.

ALVORADA. CORACABANA, POÇO 6. HORARIO: 2-4-6-8-10 HS.

PROD. FILMES A. BUQUERQUE. DIST. LUSO FILMES. ACOMP. NACIONAL.

Iana levantou brilhantemente o "Clássico Cordeiro da Graça" derrotando La Fleche

AS PRÓXIMAS CORRIDAS NA GÁVEA

Para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea, os seguintes programas:

O PROGRAMA DA REUNIAO DE SABADO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

QUILOS		
1-1	MISTER SCHUCH	56
2-2	TARASCAN	56
3-3	DESCAMISADO	56
4-4	PATIFE	56
5-5	NOVITO	56
6-6	CURITIBANO	56

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

QUILOS		
1-1	CRAVADOR	52
2-2	ECLERIO	58
3-3	VELUDO	54
4-4	MINGUINHO	58
5-5	PANICO	58

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

QUILOS		
1-1	JACOMI	52
2-2	NEGRA MARIA	52
3-3	VAICO	52
4-4	HARAMUN	54
5-5	LIFE	56
6-6	JACU	56
7-7	MAVIA	56
8-8	HUNTER	50

QUARTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUILOS		
1-1	GULFSTREAM	52
2-2	CHANGA	52
3-3	GRACE	52
4-4	GISELE	58
5-5	ZANZIBAR	58
6-6	MAUD	58
7-7	MANGUARIATO	58
8-8	COMTESSA	58
9-9	CHUVA	58

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUILOS		
1-1	PREDICA	54
2-2	PANDORA	54
3-3	FAIR BABE	54
4-4	PERILITA	54
5-5	NEVA	54
6-6	MISS JUDY	54
7-7	ESTRELA DO NORTE	54
8-8	KISMEI	54
9-9	PANDA	54
10-10	SHAMELESS	54
11-11	POMPA	54

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

QUILOS		
1-1	LILAC	54
2-2	NEVA	54
3-3	HERODIADE	54
4-4	LELA	54
5-5	GALATEIA	54
6-6	FLOR DO SOL	54
7-7	ELEDOL	54
8-8	PAUDA	54

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUILOS		
1-1	PEROLA DE IAPU	55
2-2	IMARUHY	55
3-3	POLA NEGRA	55
4-4	MEDEA	55
5-5	CAMPESAN	55
6-6	ELAM	55
7-7	MISS YOU	55
8-8	OLINA	55
9-9	GAY PRINCESS	55
10-10	ANCIMAR	55
11-11	GOLD MARY	55
12-12	ROSALIA	55
13-13	IVY	55
14-14	ITAVERABA	55

OTAVIA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

QUILOS		
1-1	GUARUMAM	53
2-2	MURSA	52
3-3	ARGONAUTA	58
4-4	COUBA	58
5-5	FAIRFAX	58
6-6	OURO PRETO	58
7-7	WINTER KING	58
8-8	INCENDIARIO	58
9-9	CALIFA	58

NONA CARREIRA — AS DEZOITO HORAS — 1.500 METROS — 3.000 CRUZEIROS.

QUILOS		
1-1	FAIRPLAY	59
2-2	BOZAMBO	51
3-3	LOVE'S MOON	57
4-4	LA PLUMA	59
5-5	CID	56
6-6	MANITON	56
7-7	KURDO	58
8-8	FOUR HILLS	58
9-9	ICARU	58
10-10	ELITINA	58
11-11	CHENILLE	58

NONA CARREIRA — AS DEZOITO HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

QUILOS		
1-1	EGLE	56
2-2	ALATRE	56
3-3	MEDIA LUNA	52
4-4	MA	52
5-5	MARCELLO	52
6-6	PIEL ASHGO	54
7-7	LUARLINDA	56
8-8	MARACAJU	52
9-9	LA ANITIA	54
10-10	JURUBA	56
11-11	MONTENEGRO	56
12-12	LA MALINCHA	52

OTAVIA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

QUILOS		
1-1	DRACULA	56

DR. DOBBIN

DENTISTA — RUA X
Rua Sta. Luzia, 685, 614 —
Tel.: 23-5212



CADOVITA

MOINHO FLUMINENSE S. A.
SECAO RAÇAS BALANCEADAS
Av. Presidente Vargas 468.
Tel.: 23-1820

GRAJAU

APARTAMENTOS — Vendemos ótimos apartamentos com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro para empregados e boa área. RUA PAULA BRITO N. 101. Prestações a partir de Cr\$ 1.100,00 mensais. Ver no local, com o Sr. MARIO, no apt. 202, das 9 às 12 horas, diariamente. Tratar em LEMOS SORDA & CIA. LTDA. — Av. N. da R. — 74 andar — sala 766 — Telefone 32-1993

CARTEIRINHAS DE COURO

PARA CLUBES, ASSOCIAÇÕES, SINDICATOS, ETC.
Vendas pelo Reembolso Postal. Artefatos de Couro e Utensílios. — Avenida Presidente Vargas, 986 — Sobrado — Tel.: 23-5098.

Marengo, Normalista, Fairfax, Winter King, Honolulu, Lilac, Egle e Carinhosa foram os demais ganhadores — Os resultados nos Estados e no estrangeiro

No Hipódromo da Gávea tivemos ante-ontem mais uma reunião típica em prosseguimento da temporada oficial deste ano.

MARENGO, sob a direção do jóquei Luis Rigoni, derrotou **ACUDE**.

Na segunda carreira, **NORMALISTA** foi o ganhador da prova, como esperávamos, sob a direção do jóquei Armando Rosa. Derrotou **BOIA DOURADA** em bom estilo.

Na terceira carreira, apareceu a primeira surpresa da tarde. **FAIRFAX** produzindo destacada "performance" sob a direção de depis de uma disputa onde a parelha **ARGONAUTA-GRUMETE** pregou uma peça nos entendedores, não correspondendo ao que era esperado. Não deixou, mesmo, a impressão de muito ligeira de suas últimas "performances".

WINTER KING, foi o vencedor da quarta carreira, sob a direção do jóquei Luis Diaz, produzindo boa atuação na grama. Derrotou **INCENDIARIO**.

Após a realização do prêmio clássico foi disputada mais uma eliminatória para os nacionais de dois anos, registrando o triunfo de **LILAC**, sob a direção do Sr. Buarque de Macedo. **LILAC**, sob a direção do jóquei Solomão Ferreira, derrotou seu companheiro **BOGO** e **FAIRBABY**, dando boa impressão.

EGLE, sob a direção do jóquei Pedro Coelho, foi a segunda colocada.

Alguns dados de raça foram anotados, inclusive algumas "performances" que não agradaram aos turistas, dando ao modo indolente com que foram dirigidos os parelheiros.

Abaixo os leitores encontrarão os resultados dos concursos e o movimento técnico da corrida realizada ante-ontem no Hipódromo da Gávea.

RESULTADOS TÉCNICOS DA DOMINGUEIRA

PRIMEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEIÕES DA SOCIEDADE (ITEM "A" E PARAGRAFO 2.º DO ARTIGO 3.º DAS DISPOSIÇÕES ESPECIAIS, DO REGULAMENTO DA ENTOSPOSAÇÃO-LEILÃO) SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

VENCEDOR	POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º WINTER KING, 56 quilos, L. Diaz	10.245	—	43.00	11	1.081 — 250,00
2.º INCENDIARIO, 56 quilos, F. Iggoen	6.009	—	74.00	12	8.511 — 32,00
3.º ELAN, 56 quilos, Lagos	2.538	—	175.00	13	4.068 — 65,00
4.º ISLEITE, 56 quilos, Darlo	14.815	—	30.00	14	4.385 — 61,50
5.º IDILLO, 56 quilos, Luis Rigoni	6.781	—	66.00	22	2.890 — 95,00
6.º BOTICELLI, 56 quilos, J. Mesquita	6.353	—	70.00	23	5.394 — 30,00
7.º REUNO, 56 quilos, Osvaldo da Ulla	8.719	—	51.00	24	3.376 — 80,00
8.º ACUDE, 56 quilos, Osvaldo da Ulla	8.719	—	51.00	24	3.376 — 80,00

Non correu OURO PRETO.

WINTER KING, n.º 3, rasteou na ponta, Cr\$ 43,00. — A dupla 23, rasteou Cr\$ 50,00.

PLACES: — Do n.º 3, Cr\$ 22,50; do n.º 5, Cr\$ 33,00.

CARACTERÍSTICAS DE WINTER KING: — Masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Kingway em Winter Fruit, do sr. Carlos G. da Rocha Faria.

ENTRAINEUR: — SALVADOR ANTONUCCI.

TEMPO: — 49" 3/5.

DIFERENÇAS: — Dois corpos e meio corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — Cr\$ 223.950,00.

PRIMEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

VENCEDOR	POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º NORMALISTA, 56 quilos, A. Rosa	13.802	—	22.00	12	2.399 — 70,00
2.º BOIA DOURADA, 56 quilos, C. Sousa	3.556	—	86.00	13	1.952 — 86,00
3.º VISCONDESSA, 56 quilos, L. Rigoni	5.563	—	55.00	14	3.555 — 47,00
4.º VITÓRIA DO PALMAR, 56 quilos, C. Moreno	11.535	—	27.00	23	2.597 — 65,00
5.º ISLEITE, 56 quilos, Darlo	2.557	—	103.00	24	4.783 — 35,00
6.º TITA, 52 quilos, Otílio Reichel	963	—	315.00	33	653 — 258,00
7.º ELAN, 56 quilos, Darlo	8.134	—	66.00	14	5.451 — 80,00
8.º CURUPAY, 54 quilos, S. Ferreira	2.830	—	189.00	23	3.193 — 85,00
9.º SILVATICO, 54 quilos, L. Pinheiro	5.872	—	91.00	24	5.531 — 49,00
10.º ROMANO, 50 quilos, Carlos Coelho	20.536	—	26.00	33	2.561 — 1.029,00
11.º BARITONO, 54 quilos, Pedro Coelho	2.256	—	228.00	34	1.440 — 189,00
12.º HONOLULU, 51 quilos, F. Iggoen	15.612	—	34.00	11	1.073 — 382,00
13.º BLUE DREAM, 51 quilos, J. Fines	1.305	—	412.00	12	9.546 — 38,00
14.º METEJO, 54 quilos, Luis Rigoni	20.536	—	26.00	13	2.963 — 91,00
15.º CID, 58 quilos, Lagos	8.134	—	66.00	14	5.451 — 80,00
16.º RIFE, 54 quilos, Darlo	10.461	—	51.00	22	3.386 — 80,00
17.º CURUPAY, 54 quilos, S. Ferreira	2.830	—	189.00	23	3.193 — 85,00
18.º SILVATICO, 54 quilos, L. Pinheiro	5.872	—	91.00	24	5.531 — 49,00
19.º ROMANO, 50 quilos, Carlos Coelho	20.536	—	26.00	33	2.561 — 1.029,00
20.º BARITONO, 54 quilos, Pedro Coelho	2.256	—	228.00	34	1.440 — 189,00

Non correu LORD ORION.

HONOLULU, n.º 2, rasteou na ponta, Cr\$ 34,00. — A dupla 24, rasteou Cr\$ 40,00.

PLACES: — Do n.º 2, Cr\$ 14,00; do n.º 9, Cr\$ 28,00; do n.º 1, Cr\$ 12,00.

CARACTERÍSTICAS DE HONOLULU: — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Felicitation em Honra, do Stud Senbra.

ENTRAINEUR: — Juan Zuniga.

TEMPO: — 51" 1/5.

DIFERENÇAS: — Meio cabeça e cabeça.

MOVIMENTO DO PAREO: — Cr\$ 1.071.810,00.

PRIMEIRA CARREIRA — GRANDE PRÊMIO "CORDEIRO DA GRAÇA" — ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA (III) — 1.000 METROS — 100.000 — 20.000 E 10.000 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL NACIONAL VENCEDOR.

VENCEDOR	POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º IANA, 55 quilos, Luis Diaz	11.408	—	38.00	12	6.109 — 41,00
2.º LA FLECHE, 53 quilos, O. Reichel	11.578	—	38.00	13	7.327 — 84,00
3.º ELITINA, 58 quilos, Ilton Pinheiro	9.250	—	48.00	14	6.669 — 38,00
4.º LA PLUMA, 58 quilos, J. Mesquita	942	—	475.00	22	281 — 895,00
5.º CHENILLE, 58 quilos, O. Reichel	9.250	—	48.00	23	2.894 — 87,00
6.º BAKELITA, 55 quilos, L. Rigoni	19.956	—	22.00	24	2.670 — 90,00
7.º GORGONA, 55 quilos, C. Moreno	2.239	—	200.00	33	1.247 — 201,00
8.º GRUMETE, 52 quilos, A. Rosa	20.193	—	21.00	33	695 — 277,50
9.º FAIRFAX, 52 quilos, R. Urbina	3.704	—	114.00	12	1.019 — 189,50
10.º COUBA, 54 quilos, Luis Diaz	14.589	—	29.00	13	1.757 — 110,00
11.º ARGONAUTA, 56 quilos, L. Rigoni	20.193	—	21.00	14	2.174 — 89,00
12.º CALIFA, 52 quilos, Otílio Reichel	1.549	—	272.00	23	3.816 — 51,00
13.º MUSCANTIA, 50 quilos, D. Moreira	12.565	—	33.00	24	4.128 — 46,00
14.º GRUMETE, 52 quilos, A. Rosa	20.193	—	21.00	33	695 — 277,50
15.º FAIRFAX, 52 quilos, R. Urbina	3.704	—	114.00	12	1.019 — 189,50
16.º COUBA, 54 quilos, Luis Diaz	14.589	—	29.00	13	1.757 — 110,00
17.º ARGONAUTA, 56 quilos, L. Rigoni	20.193	—	21.00	14	2.174 — 89,00
18.º CALIFA, 52 quilos, Otílio Reichel	1.549	—	272.00	23	3.816 — 51,00
19.º MUSCANTIA, 50 quilos, D. Moreira	12.565	—	33.00	24	4.128 — 46,00
20.º GRUMETE, 52 quilos, A. Rosa	20.193	—	21.00	33	695 — 277,50
21.º FAIRFAX, 52 quilos, R. Urbina	3.704	—	114.00	12	1.019 — 189,50
22.º COUBA, 54 quilos, Luis Diaz	14.589	—	29.00	13	1.757 — 110,00
23.º ARGONAUTA, 56 quilos, L. Rigoni	20.193	—	21.00	14	2.174 — 89,00
24.º CALIFA, 52 quilos, Otílio Reichel	1.549	—	272.00	23	3.816 — 51,00
25.º MUSCANTIA, 50 quilos, D. Moreira	12.565	—	33.00	24	4.128 — 46,00
26.º GRUMETE, 52 quilos, A. Rosa	20.193	—	21.00	33	695 — 277,50
27.º FAIRFAX, 52 quilos, R. Urbina	3.704	—	114.00	12	1.019 — 189,50
28.º COUBA, 54 quilos, Luis Diaz	14.589	—	29.00	13	1.757 — 110,00
29.º ARGONAUTA, 56 quilos, L. Rigoni	20.193	—	21.00	14	2.17

LABORATÓRIO DE ANÁLISES

DR. NABIR ARNOUK

Exames de sangue, urina, fezes, espermatozoides, etc.
Diagnóstico precoce da gravidez.

PRAÇA SAENZ PEÑA, 95 — Sala 201 — Tel. 28-8172

RECEPTORES DE TELEVISÃO
a preços excepcionais
todos os modelos
W. M. REIS S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 4.º AND.

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS

HEMORRÓIDAS

Tratamento moderno, pelo calor.
Aparelhagem norte-americana.
Rodrigo Silva, 30. S.º. tel. 22-8504.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRÔNICAS — PRÓSTATA — BEXIGA — RINS — URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANO-RETAIS.

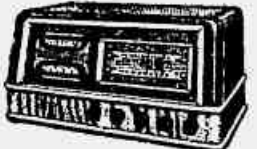
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MARIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua 7 de Setembro, 223 — 5.º andar — Tel. 23-5660

PROTEJA OS SEUS PULMÕES!
PONCHE DE SIAN
Combate as BRONQUITES, TOSSES, DORES DE GARGANTA e CATARROS, evitando as GRIPE e RESFRIADOS

RADIOS "BEL"

1951

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!

Vendas a longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr\$ 50,00 mensais ou à vista com grande desconto

DISTRIBUIDORA DE

RADIOS "BEL" LTDA.

Rua Santa Luzia, 735 11.º andar S/ 1108 a 1.111 Edifício VASP

AGÊNCIA

Rua Araújo, H-9 — Loja 17 (Estação Coelho Neto)

COMISSÁRIA

"MOBILIARIA LUSO BRASILEIRA" R. Nicaragua, 210 (Est. Penha) Tel. 30-3046

CONDIÇÃO DE

CASAS PIMENTA — Av. Duques de Caxias, 10 (Caxias) — E. do Rio

COMISSÁRIA:

BARAR POPULAR — Rua G. Mena Barreto, 170 (Niterói) — E. Rio

Seguiu para Buenos Aires a equipe brasileira de enxadristas

Com a finalidade de disputarem as semi-finais e finais da seleção dos enxadristas continentais que participaram, posteriormente, do campeonato mundial de Xadrez, seguiram domingo dia 11, para Buenos Aires, em um dos Bandeirantes da Prota Transoceanica da Panair do Brasil, os componentes da representação brasileira ao referido torneio, sr. José Tasso, campeão nacional, Nelson Dantas e Fernando Vasconcelos. Hoje, dia 13, deverá seguir em outro Bandeirante da Panair com o mesmo rumo e finalidade, o antigo campeão brasileiro dr. Souza Mendes.

Os classificados no Torneio de Buenos Aires deverão enfrentar, no Velho Mundo, Botvinsky ou Bronstein, campeões russos, que ainda disputam uma prova parcial em Moscou.

Regressam as delegações aos Jogos Pan-americanos de Buenos Aires

Viajando em um dos elos da diáspora da Pan American World Airways transatlântica, domingo dia 11, pelo Rio, procedentes de Buenos Aires, com destino a Havana, via São João de Porto Rico, 42 atletas da representação que acabam de se realizar no campeonato cubano aos Jogos Pan-americanos que acabam de se realizar na capital portenha.

Em duas aeronaves especiais da Companhia Cubana de Aviação, em pressa, a PAA, passaram ontem, dia 12, pela capital da República, com destino à cidade do México, 100 atletas e dirigentes que compõem a representação mexicana aos referidos jogos.

Nova vitória de Villorois

SIRACUSA — Chile, 11 (A. F. P.) — Villorois, pilotando um "Ferrari" alcançou o primeiro lugar na disputa do Grande Prêmio Automobilístico de Siracusa, cobrindo as 89 voltas do circuito (420 quilômetros) em 2 horas, 57 minutos e 31 segundos e 3/5, com a média de 146 quilômetros e 300 metros. O segundo lugar coube a Serafini, da Itália, num "Ferrari"; chegou em 3.º lugar Fischer, da Suíça, num "Ferrari" e em 4.º lugar chegou Louven, da França, num "Talbot". O 5.º lugar coube igualmente ao francês Rosier, num "talbot".

Em ação os órgãos da C. B. de Basquetebol

Dois dos órgãos da Confederação Brasileira de Basquetebol se reuniram esta tarde. O Tribunal de Regras está convocando para às 17h30m e o Conselho Superior, para às 18 horas.

Convocada a assembléia da F. M. F.

Foi convocada para quinta-feira próxima a realização da assembléia geral da F. M. F. para tratar do calendário da atual temporada.

A SÃO JUDAS TADEU E N. S. SAGRADO CORAÇÃO — Agradeço graça alcançada.

NEY

DR. CARLOSALBERTO CORRÊA

OCULISTA

Ed. Piauí — Avenida Almirante Barroso, 72 — 4.º — Salas 401-404
Fones: 23-6877 de 1 hora em diante diariamente.

Tumores e Câncer Raios X e Radium

Dr. von Dollinger da Graça

EXAMES PERIÓDICOS EM TODAS AS IDADES PARA PREVENÇÃO CONTRA O CÂNCER

Observação no Memorial Hospital de Câncer — Nova York — Assembléia, 38 — Kanitz, 4 horas.

Hora marcada — 22-1556 e 37-2413

Promovido o Radium à 1.ª divisão CONFUSÃO NO FUTEBOL BANDEIRANTE

SAO PAULO, 11 (Asapress) — A completa confusão que reina no futebol bandeirante, motivada pelas constantes modificações verificadas nas altitudes dos jogadores, que se pronunciaram a respeito do caso promovido na promoção do Botafogo e do Radium à Primeira Divisão de Profissionais parece se agravar com a vitória do Radium no prélio decisivo realizado ontem no Pacaembu. Isto porque, os melhores jogadores de Piratininga já se movem para o Botafogo e o Radium, vimentaram para reconsiderar o ato, que prejudicará a ascensão do Botafogo.

A respeito do embate levado a efeito esta manhã sob os ordens do árbitro Moura Leite, o quadro da Mococa fixou sua superioridade no marcador de 3-1, depois de se ver superado na fase inicial pela vantagem mínima. Pirombá foi o autor do tento aos 38 minutos. Na etapa complementar Scillas e James, respectivamente, aos 8 e 21 minutos estabeleceram a vitória do Radium. A renda atingiu a casa dos Cr\$ 75.471,00 e os quadros estavam assim formados:

RADIUM: Brazão; Agnaldo e Jorge; Bahia, Olegário e Stael; Alípio, James, Bagunça, Scillas e Ari.

BOTAFOGO: Rafael; Alcides e Carlos; Diógenes, Quele e Tazuar; Pirombá, Ladeira, Nixico, Cândido e Adelfino.

IANA LEVANTOU BRILHANTEMENTE...

(Conclusão da 2.ª página)
SETIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA DO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 800 METROS — 40.000 — 12.000 E 6.000 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

BETTING	VENCEDOR	POULES	RATEIOS	POULES	RATEIOS
1.º LILAC, 54 quilos, Salomão Ferreira, 16.562 — 29,00	11	3.105 —	89,50		
2.º BAGO, 54 quilos, Narel L'Ogier, 16.562 — 29,00	12	4.399 —	63,00		
3.º FAIR BABY, 52 quilos, D. Moreira, 20.010 — 24,00	13	2.968 —	94,00		
4.º PREDICA, 52 quilos, J. Martins, 16.562 — 29,00	14	8.604 —	32,00		
5.º PANDA, 52 quilos, Jobel Timon, 1.355 — 360,00	22	369 —	754,00		
6.º MISS JUDY, 52 quilos, C. Moreno, 4.178 — 117,00	23	2.025 —	137,00		
7.º SAHON, 54 quilos, Luis Riponi, 12.091 — 38,00	24	5.186 —	54,00		
8.º ENICO DI SAUVA, 54 quilos, O. Lillo, 20.010 — 24,00	33	683 —	407,00		
9.º FAIR BLACK, 54 quilos, B. Ribeiro, 1.465 — 333,00	34	3.897 —	71,50		
10.º SHARLESS, 52 quilos, J. E. Ulla, 990 — 492,00	44	3.540 —	78,50		
11.º UTACO, 54 quilos, Justino Mesquita, 3.657 — 133,00					

Não correram: NEVA e PERITA.
LILAC, n.º 1, rasteou na ponta, Cr\$ 29,00. — A dupla 11, rasteou Cr\$ 89,50.

PLACES: — Do n.º 1, Cr\$ 17,00; do n.º 10, Cr\$ 15,00.
CARACTERÍSTICAS DE LILA: — Feminino, alazão, dois anos, São Paulo, Seventh Wonder em Tomer Bridge, do sr. José Buarque de Macedo.

ENTRAINEUR: — Gabino Rodrigues.
TEMPO: — 48" 2/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e três quartos de corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr\$ 1.016.680,00.
Pista de grama leve.

OITAVA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 100.000 CRUZEIROS EM PRêmIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.000 METROS — 30.000 — 9.000 E 4.500 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

BETTING	VENCEDOR	POULES	RATEIOS	POULES	RATEIOS
1.º EGLE, 52 quilos, Pedro Coelho, 3.667 — 169,00	11	3.158 —	86,00		
2.º L'ARLINDA, 56 quilos, N. Lihars, 2.277 — 272,00	12	2.922 —	93,00		
3.º MA, 53 quilos, Paulo Tavares, 7.799 — 79,00	13	4.087 —	66,00		
4.º FIEL AMIGO, 51 quilos, V. 2.588 — 239,00	14	3.830 —	71,00		
5.º LA MALINCIE, 52 quilos, J. Portinho, 5.860 — 111,00	22	1.651 —	164,50		
6.º JURUBA, 56 quilos, L. Riponi, 9.619 — 64,00	23	4.665 —	58,00		
7.º MAHON, 58 quilos, Camillo Moreno, 16.272 — 38,00	24	3.532 —	77,00		
8.º WALDORE, 52 quilos, D. Moreno, 4.593 — 135,00	33	3.013 —	90,00		
9.º JANGADEIRO, 54 quilos, V. de Andrade, 19.198 — 32,00	34	5.902 —	46,00		
10.º MARCELLO, 52 quilos, J. Timon, 1.734 — 357,00	44	1.197 —	227,00		
11.º ALVITRE, 56 quilos, Justino Mesquita, 3.084 — 20,50					
12.º CHESTER, 56 quilos, Adão Ribas, 918 — 674,00					

EGLE, n.º 11, rasteou na ponta, Cr\$ 169,00. — A dupla 54, rasteou Cr\$ 86,00.

PLACES: — Do n.º 11, Cr\$ 31,00; do n.º 7, Cr\$ 34,00; do n.º 1, Cr\$ 10,00.
CARACTERÍSTICAS DE EGLE: — Feminino, castanho, cinco anos, São Paulo, Leonês em Magari, do sr. C. Gilberto da Rocha Faria.

ENTRAINEUR: — Jorge Morgado.

TEMPO: — 69" 4/5.

DIFERENÇAS: — Dois corpos e três quartos de corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — Cr\$ 1.178.610,00.

Pista de grama leve.

NONA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 230.000 CRUZEIROS EM PRêmIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.000 METROS — 30.000 — 9.000 E 4.500 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

BETTING	VENCEDOR	POULES	RATEIOS	POULES	RATEIOS
1.º CARINHOSA, 49 quilos, C. Calvi, 6.000 — 80,00	11	3.381 —	207,00		
2.º JACONI, 49 quilos, U. Camilo, 11.553 — 42,00	12	4.179 —	68,00		
3.º HARAMUN, 50 quilos, J. Timon, 17.519 — 27,00	13	6.190 —	46,00		
4.º VAKO, 54 quilos, Dario Moreira, 10.527 — 46,00	14	3.269 —	80,00		
5.º ARIANA, 54 quilos, Camillo Moreno, 11.533 — 42,00	23	6.580 —	46,00		
6.º NEVER LOOSE, 58 quilos, L. Riponi, 10.527 — 46,00	24	3.670 —	78,00		
7.º LIMEN, 54 quilos, José Portinho, 9.560 — 48,00	33	5.170 —	85,00		
8.º ARROZ DOCE, 52 quilos, L. Coelho, 4.748 — 102,00	34	4.228 —	68,00		
	44	1.089 —	280,00		

Não correram: JACU, BALANCIN e G. DA GAVEA.

CARINHOSA, n.º 7, rasteou na ponta, Cr\$ 80,00. — A dupla 14, rasteou Cr\$ 80,00.

PLACES: — Do n.º 7, Cr\$ 23,00; do n.º 1, Cr\$ 20,00.
CARACTERÍSTICAS DE CARINHOSA: — Feminino, alazão, seis anos, Minas Gerais, Haricot em Matão, do sr. João Batista Sequeira.

ENTRAINEUR: — Oscar de Andrade.

TEMPO: — 98" 4/5.

DIFERENÇAS: — Pescoço e cinco corpos.

MOVIMENTO DO PAREO: — Cr\$ 1.550.000,00.

Pista de grama leve.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS: Cr\$ 7.767.890,00

CONCURSOS: Cr\$ 625.735,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida do ante-ontem no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Cinco ganhadores, com seis pontos. — Rato: — Cr\$ 13.656,00

BOLO DUPLO: — Um ganhador, com treze pontos. — Rato: — Cr\$ 45.369,00

BETTING JOCKEY CLUB: — (Combinação: 1 — 11 — 7) — Quatro ganhadores. — Rato: — Cr\$ 1.953,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — (Combinação: 1 — 11 — 7) — Vinte e quatro ganhadores. — Rato: — Cr\$ 2.465,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — (Combinação: 1-1 — 11-7 — 7-1) — Um ganhador. — Rato: — Cr\$ 244.419,00

O futebol no exterior

INGLATERRA

LONDRES, 11 (A.F.P.) — Resultados dos encontros ontem disputados, na primeira divisão, no âmbito do Campeonato de Futebol:

Arsenal, 2 x Aston Villa, 1; Burnley, 1 x Sunderland, 1; Everton, 0 x Charlton, 0; Fulham, 2 x Huddersfield, 1; Middlesbrough, 1 x Liverpool, 1; Portsmouth, 0 x Manchester United, 0; Stoke, 0 x Tottenham, 0.

Classificação: 1.º lugar — Tottenham, 32 jogos, 44 pontos; 2.º — Middlesbrough, 31 jogos, 41 pontos; 3.º — Manchester United, 32 jogos, 39 pontos.

Nas disputadas das semi-finais da "Copa da Inglaterra", de futebol, o Birmingham e o Blackpool empataram de 0x0 em Manchester; e o Wolverhampton e o Newcastle, jogando em Sheffield, também empataram de 0x0.

ESPAÑA

MADRID, 11 (A.F.P.) — Os encontros realizados hoje, em disputa do campeonato de futebol da Espanha, primeira divisão, apresentaram estes resultados:

Celta, 1 x Santander, 0; Málaga, 0 x Valladolid, 0; Espanhol, 7 x Murcia, 0; Real Sociedad, 1 x Atlético de Madrid, 1; Real Madrid, 2 x Atlético de Bilbao, 0; Valencia, 4 x Sevilla, 0; Llerda, 1 x La Coruña, 0; Barcelona, 1 x Alavés, 0.

A classificação ficou sendo esta: — 1.º lugar — Atlético de Madrid, com 31 pontos; 2.º — Sevilla, com 30; 3.º — Barcelona e Valencia, com 29; 5.º — Real Sociedad e Valladolid, com 28.

FRANCA

PARIS, 11 (A.F.P.) — Resultados do campeonato profissional de futebol da França, na primeira divisão:

Nîmes e Toulouse adiaram o encontro devido ao mau tempo.

Reims, 3 x Sochaux, 1; Nice, 3 x R. C. Paris, 0; Nancy, 5 x Marselha, 1; Bordeaux, 1 x Rennes, 1; Saint Etienne, 3 x Roubaix, 0; Lille, 3 x Celta, 1; Estrasburgo, 1 x Lens, 1; Stade Français, 1 x Havre, 0.

Classificação: 1.º lugar — Havre, com 26 jogos e 32 pontos; 2.º — Saint Etienne, com 26 jogos e 31 pontos; 3.º — Nice, com 26 jogos e 30 pontos; 4.º — Nîmes, com 26 jogos e 30 pontos.

ITALIA

ROMA, 11 (A.F.P.) — Foram os seguintes os resultados 27.ª jornada do campeonato de futebol da Itália, primeira divisão:

Florença, 2 x Atalanta, 0; Nápoles, 2 x Como, 1; Milão, 3 x Gênova, 0; Internazionale, 6 x Udine, 1; Juventus, 1 x Bolonha, 1; Lazio, 2 x Roma, 0; Novara, 1 x Roma, 0; Padova, 2 x Sampdoria, 1; Trieste, 3 x Pro-Patria, 1.

Ficou sendo a seguinte a classificação: 1.º lugar — Milão, com 46 pontos; 2.º — Internazionale, com 43 pontos; 3.º — Juventus, com 40 pontos; 4.º — Lazio, com 35 pontos.

PORTUGAL

LISBOA, 11 (A.F.P.) — Resultados das partidas realizadas hoje em disputa do Campeonato de Futebol de Portugal:

Benfica, 7 x Boavista, 0; Oriental, 1 x Covilhã, 0; Benfica, 4 x Ourense, 0; Braga, 3 x Estoril, 2; Atlético, 3 x Guimarães, 2; Setúbal, 1 x Académica, 0; e Porto, 3 x Ourense, 0.

Renunciou um membro do Tribunal Especial de Justiça

O sr. Renato Pacheco Marques, alegando ter de viajar, pediu demissão do cargo de membro do tribunal que está funcionando no Torneio Rio-São Paulo.

Será seu substituto o juiz Anselmo Sá Ribeiro.

Vinte e oito jogadores irão à Europa

Assentada, em definitivo, a excursão da dupla Bangu-São Paulo

SAO PAULO, 11 (Asapress) — O supervisor banguense, sr. Carlos Nascimento, que deixou ontem esta capital, assentou as derradeiras providências para a propalada excursão à Europa, com os dirigentes sampaúns. Quanto a constituição da embarcação ficou firmado, que será integrada por 28 jogadores, sendo 14 de cada clube. A chefia da delegação estará entregue ao presidente, o melhor do vice-presidente do tricolor bandeirante, que ainda concederá a presença do diretor de finanças, Carlos Nascimento e um diretor escolhido pelo patrono Silverinha completo.

Noticiário da ASA

O Departamento Esportivo da Associação Social Arquidiocesana fará realizar hoje, às 18 horas, em sua sede, uma reunião geral, a fim de tratar de assuntos referentes ao Campeonato de 1951. Para isso estão convocados todos os delegados esportistas e demais representantes paroquiais da Arquidiocese.

TERESOPOLIS

Construa a sua casa de veraneio nessa cidade, situada a uma altitude de 900 metros, clima europeu e próximo ao Higino Palace Hotel. Terrenos de 700 a 14.000m2. Preço a partir de 47.000,00 (os menores), sendo 20% de entrada e o restante em 120 prestações de Cr\$ 456,00. Condução grátis para os interessados. Tratar com LORETO, à av. Passos, n. 33, 2.º andar, sala 211. Tel. 43-8423. Atende-se a domicílio.

IMPERIAL HOTEL

LAMBARI

BOITE — CINEMA — QUADRAS DE

TÊNIS — PARQUES

DIARIAS COM REFEIÇÕES:

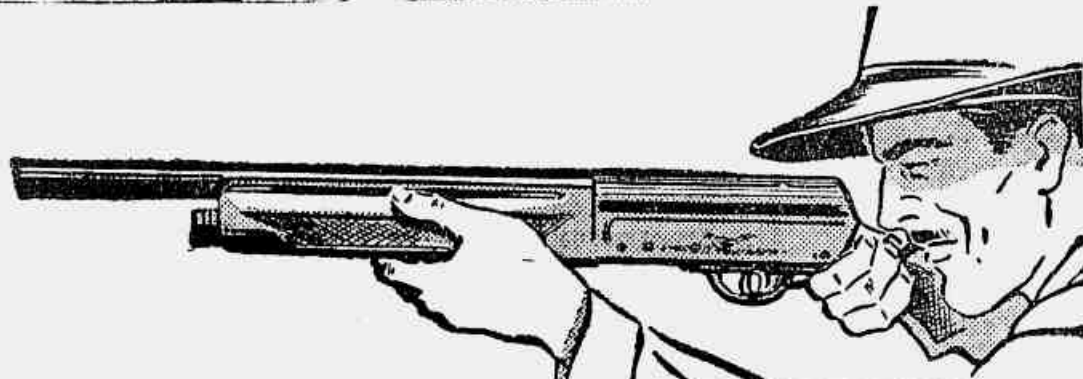
1 pessoa Cr\$ 110,00

2 pessoas Cr\$ 200,00

Informações e reservas:

EDIFÍCIO REX — 5.º andar — Sala 501

— Telefone: 22-8554 —



Confiança no cartucho é certeza no tiro!

CARTUCHOS

CRUZEIRO

ALCANCE • VELOCIDADE • AGRUPAMENTO

CONFIANÇA no cartucho é certeza no tiro! Por esta razão os cartuchos Cruzeiro são condição essencial para uma boa caçada. Os cartuchos Cruzeiro proporcionam maior eficiência e segurança porque são fabricados pela Cia. Brasileira de Cartuchos, especialmente para o nosso clima, sob rigoroso controle técnico. Portanto, quando o tiro não pode falhar... use o cartucho que não falha: CBC — símbolo de qualidade! Exija-o sempre de seu fornecedor!



CIA. BRASILEIRA DE CARTUCHOS

FABRICANTES DE MUNIÇÕES DE QUALIDADE

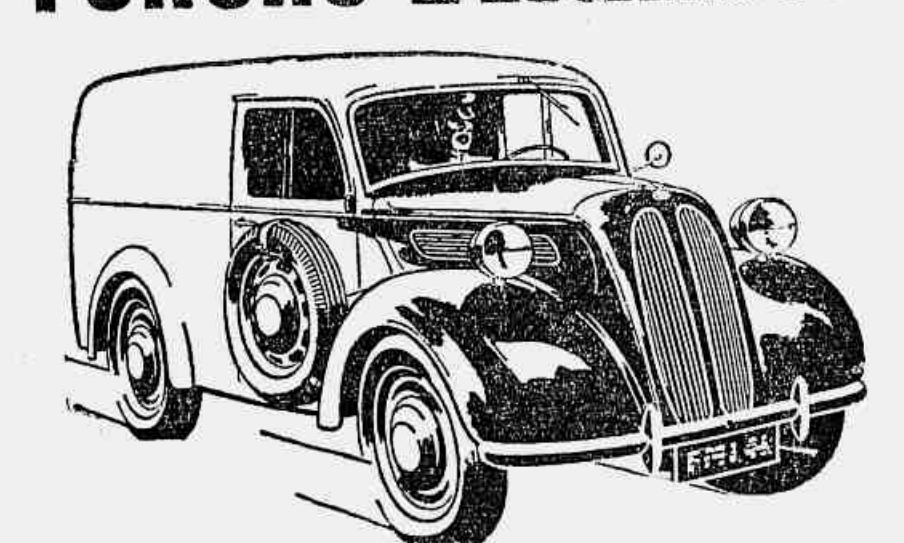
FÁBRICA: AVENIDA INDUSTRIAL, 3.330 • UTINGA • E.P.S.J. • S. PAULO

DEPARTAMENTO DE VENDAS: RUA XAVIER DE TOLEDO, 14 - 7.º AND. • CX. POSTAL 1937 • SÃO PAULO



A melhor solução para seu problema de entregas

FURGÃO Thames



Se o seu problema é o de entregas rápidas, em zonas de grande movimento, os furgões

MÉIER

... não sabe disto?

ATOL

Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescer

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescer